

## ATAS

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO -**  
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA**  
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor Doutor Sergio França Adorno de  
4 Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH). Ao quarto dia  
5 do mês de abril do ano de dois mil e treze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a  
6 supracitada reunião do Conselho Técnico Administrativo, em terceira convocação.  
7 **COMPARECIMENTOS:** Professores, Alunos e Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu,  
8 João Roberto Gomes de Faria, Reginaldo Gomes de Araújo, Brasília João Sallum Júnior, André  
9 Roberto Martin, Maria Aparecida Laet, Fábio Rigatto de Souza Andrade, Milton Meira do  
10 Nascimento, José Antonio Vasconcelos, Sylvia Bassetto, Marcelo Cândido da Silva, Fernando  
11 de Magalhães Papaterra Limongi, Marcelo Soares Alves dos Santos, Margarida Maria Taddoni  
12 Petter, Marie Marcia Pedroso, Marli Quadros Leite, João Paulo Cândia Veiga, Maria Augusta  
13 da Costa Vieira, Vagner Gonçalves Silva. Como assessores atuaram: Ricardo Fontoura (STI),  
14 Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Ismaerino de Castro Junior (ATFN), Leonice Maria Silva de  
15 Farias (ATFN). **JUSTIFICATIVAS:** Justificou ausência dos seguintes membros: Giliola Maggio  
16 (Presidente CCEX) e Osvaldo Frota Pessoa Junior (Vice-presidente CCEX). **EXPEDIENTE:** 1. O  
17 Senhor Presidente comunicou a publicação da **Resolução USP 6.520**, de 25.03.2013 que  
18 institui o **Programa de Incentivo e Apoio à Capacitação dos Servidores Técnicos e**  
19 **Administrativos da USP no exterior.** 2. O Senhor Presidente comunicou a eleição dos  
20 Professores Doutores **VLADIMIR PINHEIRO SAFATLE** e **MARCELO REDE** como presidente e  
21 vice-presidente da CCINT-FFLCH, com mandato a partir de 22.03.2013. 3. O Senhor  
22 Presidente comunicou a publicação **da Resolução USP 6.519, de 25.03.2013 que dispõe**  
23 **sobre o Programa para Professores Visitantes Internacionais na USP.** Com a palavra, o  
24 Senhor Presidente comentou: “Essa resolução revoga a anterior, mas é muito importante dar  
25 ampla divulgação, pois, certamente, os departamentos podem ter interesse em encaminhar  
26 propostas de professores-visitantes internacionais.” 4. O Senhor Presidente comunicou a  
27 publicação **da Resolução USP 6.518, de 25.03.2013 que dispõe sobre a criação do**  
28 **Programa “USP Internacional”.** 5. O Senhor Presidente informou que o **RENOVALAB** –  
29 Programa de Renovação de Laboratórios Didáticos – teve seu prazo prorrogado por 30 dias  
30 para submissão de propostas, sendo o dia **31.05.2013** a data final. Com a palavra, o Senhor  
31 Presidente disse: “Aproveito para lembrar que a PRG está com editais em aberto. Os  
32 programas são: Pro-Info, Pro-Lab, Pro-Eve, Pro-Int. As instruções estão nos editais e no site da  
33 PRG. Peço então que todos presentes façam ampla divulgação.” 6. O Senhor Presidente  
34 comunicou o recebimento do **Ofício do Conselho Regional de Biblioteconomia (8ª Região –**  
35 **São Paulo)** de 04.03.2013, relatando que após visita realizada em 28.02.2013 constatou que a  
36 Biblioteca Florestan Fernandes conta com profissionais habilitados Bacharéis em  
37 Biblioteconomia, conforme exigência de Lei. Ressalta a importância da manutenção de uma  
38 Biblioteca com a presença de profissionais bibliotecários e cumprimenta a Unidade pelo apoio  
39 dado ao trabalho das profissionais bibliotecárias de nossa Biblioteca. Com a palavra, o Senhor  
40 Presidente disse: “Quero registrar em ata nossas congratulações à biblioteca, pelo trabalho que  
41 vem sendo feito e que, de nossa parte, faremos o possível para que seja cada vez mais  
42 apropriada, tanto no trabalho e nas suas instalações.” 7. **Campanha de Divulgação do**  
43 **Programa Nascente 2013** (Concurso Artístico da USP) - Instalação de Display no período de  
44 08 a 30 de abril em local de grande circulação na FFLCH. Com a palavra, o Senhor Presidente  
45 disse: “O projeto Nascente é um concurso artístico da USP da Pró-Reitoria de Cultura e  
46 Extensão e que está na sua 21ª edição. Para este ano as inscrições estão abertas entre 1º e  
47 30 de abril. Foi desenvolvida uma campanha de divulgação com o slogan “Todo talento nasce  
48 em algum lugar”, a qual usou imagens, displays, carteirinhas da USP com fotos de famosos em

## ATAS

49 cada área artística do Nascente. A Pró-Reitoria está nos consultando sobre a possibilidade de  
50 instalar um Display em 'mdf', adesivo, com tripé de sustentação, em alguns dos locais de  
51 grande circulação da Faculdade de Filosofia, do dia 8 a 30 de abril, fazendo a divulgação do  
52 programa. Assim, gostaria de solicitar colaboração das comissões de qualidade de vida para  
53 instalação deste equipamento. Gostaria, também, que as chefias dos departamentos,  
54 programas de pós-graduação e comissões de graduação ajudassem na divulgação desse  
55 programa.” 8. O Senhor Presidente comunicou o agendamento dos seguintes eventos,  
56 devidamente aprovados pelos Conselhos Departamentais abaixo: Teoria Literária e Literatura  
57 Comparada: dia **23 de outubro de 2013** – “40 anos da publicação de Avalovara, de Osman  
58 Lins”; de **30.10 a 01.11.2013** – “Simpósio sobre Roberto Bolaño”; Letras Modernas: de **13 a 17**  
59 **de maio de 2013**– “IX Jornada de Língua Alemã”; de **26 a 27 de abril de 2013** – “I Jornada de  
60 Aquisição e Ensino de Línguas”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Queria ainda  
61 lembrá-los que, em breve, estou querendo constituir uma comissão para pensarmos no festejo  
62 dos 80 anos de nossa Faculdade. É uma iniciativa que não pode deixar de existir, pois envolve  
63 movimentação de recursos, pessoas e idéias.”. O Senhor Presidente passa a palavra ao Prof.  
64 Dr. João Roberto Gomes de Faria, Vice-Diretor: “Ainda não quero adiantar algumas iniciativas  
65 que estou articulando junto ao setor de comunicação, relacionadas a atualização do site,  
66 agilização da comunicação de eventos e a comissão de qualidade de vida. Acredito que na  
67 próxima congregação eu tenha algo mais concreto a dizer.”. Expediente da Comissão de  
68 Graduação: Com a palavra, Profa. Dra. Sylvia Bassetto, Vice-Presidente da CG disse: “Ontem  
69 foi o dia da divulgação desses programas aos quais o Diretor se referiu. A comissão também  
70 discutiu a questão do PIMESP, à luz da nova documentação que chegou. Em relação aos  
71 programas que chegaram, ficamos muito tempo discutindo a questão de como usar a verba. Há  
72 muitas dúvidas nesse processo, quais projetos serão contemplados, quais devem ser  
73 repetidos, quais não. Houve muita discussão sobre isso, um tema que reiteradamente aparece  
74 entre nós professores. O que todos pediram é que batalhássemos para se ter um lugar onde  
75 pudéssemos acessar informações sobre o andamento das compras. Em relação à alocação de  
76 verbas, muitos levantaram a questão de que receberam equipamentos, mas não conseguiram  
77 instalá-los, pois não está incluso esse serviço e a verba não o engloba”. Com a palavra, o  
78 Senhor Presidente disse: “É uma questão muito oportuna, professora. Confesso que estou  
79 tendo enormes dificuldades. Há um fato que é inegável, a universidade está crescendo  
80 rapidamente, a diversidade das formas de organização do trabalho também está aumentando,  
81 há uma pressão para modernização dos equipamentos. Mas, infelizmente não temos nem a  
82 estrutura administrativa e nem recursos humanos para dar conta dessas novidades. Muitos de  
83 nós não sabem ao certo como operar alguns sistemas, como o Pro-lab, por exemplo. Além  
84 disso, no pregão, por exemplo, não temos controle sobre o tempo. Portanto, uma dimensão do  
85 problema tem relação com a novidade desses processos, como lidar com obras (no caso da  
86 FFLCH). Não estou fazendo aqui uma declaração de impossibilidade, pelo contrário, estou  
87 transformando todas as questões que estou levantando como um desafio a ser enfrentado.  
88 Temos de criar na Faculdade de Filosofia uma comissão encarregada de monitorar esses  
89 projetos especiais. Pois não pode cair na vala comum, afinal, o funcionário não tem a  
90 capacidade de saber o que é mais urgente e o que não é, e por isso precisamos definir as  
91 prioridades. Outra coisa sobre o qual estou me informando em outras unidades é a da área de  
92 compras, que é problemática em toda a USP. Talvez possamos melhorar, mas não significa  
93 que teremos um serviço de compras perfeito, infelizmente. Nós aqui também criamos o vício de  
94 centralizar demandas de determinada natureza, em torno de um único funcionário, que acaba  
95 ficando sobrecarregado e, quando ele sai, fica um caos. Para destacar, não estou fazendo  
96 críticas às pessoas, mas sim às práticas. Peço à professora comunicar a CG que pelo menos a

## ATAS

97 consciência desses problemas eu tenho tido. Além disso, também tenho muita dificuldade de  
98 saber em que pé está cada projeto, até estou tentando montar um instrumento para que eu  
99 consiga, pois queria ter, de forma imediata, informações desse tipo.”. Com a palavra, a Profa.  
100 Dra. Sylvia Bassetto disse: “Na gestão da professora Marli houve um funcionário destacado  
101 para trabalhar com o recurso desses programas, para estudar o encaminhamento e distribuição  
102 deles. Sabemos das dificuldades existentes; recebemos muita verba da Reitoria, mas estamos  
103 sem planejamento de gastos.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Vamos supor o  
104 projeto de instalação de um laboratório. Se o recurso já existe e está dependendo da  
105 execução, não tem por que pedir novamente. Ele só precisa ser repetido, caso não tenha sido  
106 contemplado por algum motivo. É possível fazer um levantamento, nos departamentos, de  
107 quais projetos solicitados não dispõem de resposta até o presente momento. Diante disso,  
108 cabe a mim fazer o trabalho de elaborar as informações e dar respostas.”. Com a palavra, a  
109 Profa. Dra. Sylvia Bassetto disse: “Eu estava falando no sentido da possibilidade de mais 1  
110 funcionário durante um período na comissão para fazer isso. Pois o volume de trabalho dos  
111 outros é muito grande e tem de haver uma pessoa com a cabeça focada nisso.” Com a palavra,  
112 o Senhor Presidente disse: “Nós vamos procurar atender esse pedido.”. **Expediente da**  
113 **Comissão de Pós-Graduação:** Com a palavra o Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva disse: “O  
114 principal informe diz respeito à aprovação, na terça-feira passada, do regimento da pós-  
115 graduação, após um longo processo de discussão e debates. As principais mudanças em  
116 relação à proposta anterior foram as seguintes: foi aprovada a licença paternidade (5 dias); os  
117 programas podem solicitar o direito de voto do orientador e, por último, os programas que  
118 quiserem poderão solicitar a não obrigatoriedade do exame de qualificação para o mestrado. A  
119 etapa que se abre agora é a de adaptação das normas do programa e da CPG ao novo  
120 regimento. Temos 90 dias para essa atividade, mas a PRG elaborou um modelo que facilitará  
121 em muito esse trabalho de transação. Fiz o teste com as normas do meu programa e consegui,  
122 em 20 minutos, chegar a um resultado próximo do que se tem hoje. Evidentemente que  
123 faremos isso em reuniões destinadas a esse fim. Acreditamos que até o final do semestre tudo  
124 esteja resolvido. No entanto, é preciso se preparar para a transição que pode gerar algum  
125 problema. Como exemplo, o atual regimento prevê 180 dias de orientação acadêmica; o novo  
126 regimento, 120 dias, o que significa que no momento em que for publicado, teremos alguns  
127 problemas (como alunos ultrapassando a data limite e orientadores sendo bloqueados para as  
128 defesas). Desse modo, estamos discutindo dentro da CPG uma maneira de se antecipar a  
129 isso.”. **Expediente da Comissão Pesquisa:** Com a palavra, Prof. Dr. João Paulo Cândia  
130 Veiga, Presidente da CPq disse: “Estão sendo atualizadas as informações sobre cada  
131 departamento, a respeito dos núcleos, centros, laboratórios e centros de pesquisa. Para terem  
132 ideia, havia 7 professores falecidos que coordenavam tais locais. Até o presente momento, 7  
133 departamentos encaminharam suas atualizações. Este trabalho está sendo realizado a partir  
134 da contratação da nova estagiária. Outro informe importante é em relação à discussão sobre  
135 Ética e Pesquisa. Temos uma agenda a esse respeito e no dia 23 de maio está prevista, sujeito  
136 a confirmação, a participação do professor Dalton (representante da USP no CONEP) que  
137 falará de 20-30 minutos sobre a questão de Ética e Pesquisa, além de dirimir dúvidas e fazer  
138 encaminhamentos. Estamos produzindo, junto à CPq, um texto que será uma espécie de  
139 mínimo denominador comum a respeito do tema, a partir das especificidades de cada  
140 departamento. É um esforço hercúleo, pois são muitas áreas diferentes que têm demandas  
141 diversas. Espero que possamos discutir isso na congregação do dia 23 de maio, depois de  
142 fazermos uma divulgação da síntese das decisões. Por último, no site da CPq temos os  
143 resultados dos seminários que a comissão organizou no ano passado. É só acessar a aba  
144 ‘ética e pesquisa’, que apresenta uma síntese feita pela professora Ana Lúcia Pastore e

## ATAS

145 também o documento da Débora Diniz, um texto mais acessível e abrangente sobre o tema. A  
146 CPq passou de 45 para 120 acessos por dia, ou seja, todo esse trabalho está trazendo  
147 resultados no sentido de aumentar o interesse da comunidade.” **Expediente da Bancada dos**  
148 **Funcionários:** Com a palavra, a Sra. Marie Marcia Pedroso, Representante dos Funcionários,  
149 disse: “A bancada dos representantes fará a apresentação da continuação da segunda etapa  
150 da carreira, fazendo um breve levantamento. O processo é passível de problemas, e este  
151 também teve, mas na totalidade não encontramos tantos problemas, apesar de terem sido  
152 apresentados 26 recursos e, pelo que vimos aqui, 2 deles farão mudar o resultado anterior.  
153 Estamos discutindo a carreira, tarefa que ainda não está finda, pois é dependente da  
154 movimentação de hoje que, possivelmente, abrirá mais um campo para uso de recurso que  
155 poderá voltar no próximo CTA.”. **O Senhor Presidente abre a palavra aos demais membros**  
156 **do Colegiado:** Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Antes de passar para a pauta, eu  
157 tenho os informes da CCex que me foram enviados, embora o presidente e vice-presidente  
158 tenham justificado a ausência. **1. Projetos do ‘Programa Aprender com Cultura e Extensão’:** 40  
159 apresentados, 39 recomendados, 22 recomendados pelo programa, ou seja, 56% dos projetos  
160 contemplados. **2. Lançamento do programa de editais 2013 na sala do conselho universitário,**  
161 **hoje às 17 horas. Os editais instituem apoio financeiro a projetos nas áreas de preservação de**  
162 **acervos, memórias, monumentos e museus, e intercâmbio de atividades culturais. Se o CTA**  
163 **não finalizar antes das 17 horas, pedirei ao professor João Roberto que representasse a**  
164 **Faculdade neste evento. 3. O prazo para pedido de fomento, segundo a reunião, é até 10 de**  
165 **maio. 4. Feira das Profissões: a comissão convida professores que queiram apresentar**  
166 **projetos ou dar breves palestras no evento que ocorrerá de 8 a 10 de agosto, sendo importante**  
167 **que haja participação de todos os departamentos. 5. Campanha de divulgação do Programa**  
168 **Nascente 2013.”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente passou**  
169 **à ORDEM DO DIA: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1. RECURSOS**  
170 **APRESENTADOS PELOS SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS DESTA**  
171 **FACULDADE AO COMITÊ DE ANÁLISE CONTRA O RESULTADO DA SEGUNDA**  
172 **MOVIMENTAÇÃO DA CARREIRA DOS SERVIDORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS.**  
173 Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Gostaria de que acordássemos um procedimento  
174 para analisar esses recursos. Porém, antes quero dar ciência a este CTA, embora já tenha sido  
175 feito através da Assistência Acadêmica, que recebi uma demanda assinada pela Sra. Marlene  
176 Petros Angelides, representante dos funcionários na Congregação, que apresenta uma série  
177 de objeções. Ainda não tive condições de analisar profundamente, pois vi o e-mail só hoje pela  
178 manhã. Desse modo, estou iniciando uma consulta a este CTA sobre a possibilidade de  
179 incluirmos tal assunto na pauta.”. Com a palavra, Prof. Dr. Fernando de Magalhães Papaterra  
180 Limongi, disse: “Gostaria de falar duas coisas sobre esse documento. A primeira é que ele não  
181 faz nenhuma proposta. E segundo que há muita coisa deselegante, pois faz acusações  
182 implícita ou explicitamente aos membros do Comitê e a todos aqueles que participaram do  
183 processo. Há uma alusão, sem mais nem menos, de que um dos contemplados era um  
184 membro do comitê, afirmando que houve algum favorecimento. E no final faz uma acusação  
185 muito forte, dizendo “de forma autoritária”. Seria autoritária se isso fosse falado sem  
186 demonstrar, mas fizemos inúmeras reuniões, o processo foi cercado de reuniões, discussões,  
187 acordos, com participação de todo mundo. Quem tem o direito de declarar as coisas dessa  
188 forma? Eu acho isso ofensivo. O fato básico é que os recursos são escassos, tem gente que  
189 vai ganhar, tem gente que vai perder. Onde está o autoritarismo nisso? Não devemos nem  
190 polemizar isso mais, na medida em que só foi pedido para que se tome ciência; tomamos  
191 ciência e vamos em frente. Não vejo nada a fazer em relação a essa carta, a não ser repudiar  
192 as insinuações que foram feitas. Em nenhum momento, que eu me lembre, a Marlene

## ATAS

193 participou ou fez qualquer proposta positiva nos momentos desse debate.”. Com a palavra,  
194 Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: “Tendo a concordar com o Fernando. O mais  
195 desagradável desta comunicação não é tanto a discussão do que aconteceu, em tal grupo que  
196 podia ser diferente, pois como representante dos funcionários ela tem total direito de reclamar.  
197 Mas o ruim dessa carta é o conjunto de insinuações, que eu considero inadmissível. A  
198 comissão de funcionários que orientou de forma geral o processo teve enorme trabalho,  
199 reconhecido por esse CTA. Ficamos 3 horas na última reunião de CTA discutindo todos os  
200 casos duvidosos, todas as questões levantadas foram discutidas e, mais ainda, as pessoas  
201 responsáveis pelos grupos problemáticos afirmaram que as eventuais injustiças ou equívocos  
202 poderiam ser sanados na próxima etapa. Parece-me que foi efetuada aqui, em todo esse  
203 período, uma tentativa de realizar a mais equânime progressão de carreira possível na  
204 Faculdade. É óbvio que há vários servidores que se julgaram prejudicados e, claro, têm direito  
205 de recorrer. O problema é o modo de fazer, e concordo com o Fernando de que não devemos  
206 receber uma carta com esse tipo de insinuação. Uma coisa é reclamar e protestar contra certo  
207 tipo de decisão, outra é fazer isso insinuando o favorecimento de alguns.”. Com a palavra, Prof.  
208 Dr. Milton Meira do Nascimento disse: “Em princípio eu concordo com os 2 colegas em 1 dos  
209 aspectos, a respeito da maneira que foi escrita a carta, pois quem faz algum tipo de acusação,  
210 só pode fazê-la com provas concretas. Quanto ao processo em geral, fiz uma avaliação de que  
211 houve muitos problemas entre funcionários e entre chefias, um clima muito desagradável.  
212 Poderia ser feito de modo mais simplificado. No meu departamento, um departamento enorme  
213 com pouquíssimos funcionários, pouco dinheiro para progressão, ainda sobrou verba que foi  
214 enviada para outro, um absurdo, daí a reclamação que eu fiz no CTA. É claro que isso é parte  
215 do processo, da maneira como vem sendo feito. Não adiantou de nada minha reclamação no  
216 CTA e o prejuízo foi total para meu departamento. Agora, em outras unidades o processo ainda  
217 está sendo feito. Acredito que houve uma pressa para fazê-lo aqui na FFLCH, quando nem  
218 mesmo os funcionários entendiam o procedimento. É uma confusão muito grande para resultar  
219 em pouca coisa.”. Com a palavra, Prof. Dr. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi disse:  
220 “Concordo com o Milton, mas essa reclamação é contra o ‘gênio’ que inventou isso. Não sei  
221 como essas pessoas do DRH inventaram um negócio desses. Parece um plano maquiavélico  
222 para gerar desunião. Uma vez que recebemos o projeto, tivemos de lidar com ele, e foi o  
223 melhor que pudemos fazer. Com relação à primeira vez, houve um enorme progresso.”. Com a  
224 palavra, Prof. Dr. Vagner Gonçalves Silva perguntou: “A carta está na pauta?”. Com a palavra,  
225 o Senhor Presidente respondeu: “Não. Coloquei em discussão se vamos incluir na pauta.”.  
226 Com a palavra, Prof. Dr. Vagner Gonçalves Silva, disse: “Mas já estamos iniciando as  
227 discussões sobre a mesma.”. Com a palavra, o Senhor Presidente respondeu: “Não, as  
228 pessoas estão justificando o porque de não incluir, pelo menos estou entendendo as duas  
229 intervenções.”. Com a palavra, Prof. Dr. Vagner Gonçalves Silva disse: “Concordo que ela  
230 tenha termos que não são adequados, mas termos cada um usa os que tem. Os termos  
231 usados podem até merecer alguma apreciação, mas temos uma questão mais objetiva, que  
232 são 3 questionamentos (2 grupos básicos e 1 técnico). Desse modo, proponho incluir a carta  
233 na pauta para que a comissão justifique rapidamente os questionamentos feitos a esses  
234 grupos; afinal temos de responder a essa carta. Findo isso, julgamos se a justificativa da  
235 comissão é suficiente e então decidimos se aprovamos ou não a carta. Acredito que a melhor  
236 forma de responder uma carta como essa é com objetividade e clareza, dizendo que estamos  
237 dispostos a ouvir tudo, inclusive coisas que são colocadas de maneira inadequada.”. Com a  
238 palavra, Prof. Dr. José Antônio Vasconcelos (Suplente do DH) disse: “Concordo com o Vagner,  
239 embora realmente existam acusações e insinuações completamente inapropriadas. Além dos 3  
240 questionamentos que o professor havia apontado, há um outro que gostaria que fosse

## ATAS

241 esclarecido, pois não estive presente na última reunião do CTA. A carta afirma: 'a metodologia  
242 divulgada pelo comitê em um relatório de aplicabilidade, entregue ao CTA na última sessão, ou  
243 seja, aplicar a verticalização até não haver mais essa possibilidade e após esse procedimento,  
244 com o saldo de cada grupo, aplicar a horizontalidade, não foi seguida pelo comitê'. Ou seja,  
245 houve uma deliberação do CTA que não foi cumprida. Isso é um dado objetivo que merece  
246 esclarecimento.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Fui procurado pela Marlene para  
247 esclarecimentos sobre o assunto da progressão. Eu expliquei a finalidade, como foi feito, por  
248 que foi feito. Reconheço que houve insatisfação, embora a mesma não seja generalizada e,  
249 comparativamente do que sei que foi feito anteriormente, progredimos, apesar das dificuldades,  
250 insatisfações e reconhecimento dos problemas que precisam ser sanados. Disse que havia  
251 garantia ao direito de recurso para qualquer funcionário que tenha se sentido prejudicado.  
252 Agora, eu não posso receber isso no período da manhã e trazer para o CTA, pois não tive  
253 condições de analisar. Eu proponho que não coloquemos na pauta hoje, mas sim em um  
254 próximo CTA, após ser analisada de forma refletida, pois essa história de resolver as coisas na  
255 base passional eu não aceito. Hoje não me sinto em condições de dirigir esse processo com a  
256 convicção de que há argumentos corretos ou errados. Além do mais, a Marie, que é  
257 representante da bancada dos funcionários nesse CTA, deu a entender que haverá uma nova  
258 etapa de recursos, então ainda temos tempo de analisar a carta com mais calma.". Com a  
259 palavra, Prof. Dr. José Antônio Vasconcelos disse: "Eu concordo, afinal eu também tive acesso  
260 ao documento minutos antes do CTA. A minha opinião é que seja incluído, se não neste CTA  
261 que seja no próximo, pois existem questões objetivas que podemos discutir e analisar.". Com a  
262 palavra, Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria perguntou: "Gostaria de perguntar à  
263 Rosângela se podemos, no CTA, analisar um documento enviado por alguém que não  
264 pertence ao Conselho. Pois a Marlene assina como representante dos funcionários da  
265 Congregação; então em princípio o fórum onde isso deveria ser discutido é ao qual ela  
266 pertence. Quando o documento chegou de manhã, ficamos em dúvida se isso deveria ser  
267 divulgado aqui ou não. Para não sermos acusados de esconder documentos ou qualquer coisa  
268 desse tipo, resolvemos divulgar. Mas precisamos saber se oficialmente é permitido discuti-lo  
269 aqui.". Com a palavra, Sra. Rosângela Duarte Vicente (ATAC) respondeu: "Hoje pela manhã, o  
270 Prof. Sérgio me pediu para entrar em contato com a Marlene e dizer que não haveria tempo  
271 hábil para inclusão em pauta desse questionamento ao CTA, pois foi enviado com pouquíssima  
272 antecedência. Ela respondeu que não queria que o documento fosse incluído em pauta, que  
273 havia encaminhado para a ciência, não só para o Diretor, mas para todos os chefes de  
274 departamento.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: " Mas veja bem, no fim do  
275 documento ela diz que 'em vista das informações expostas, requeremos ao CTA que analise a  
276 documentação apresentada pelo comitê, que garanta que haja coerência na aplicação dos  
277 critérios definidos pelo próprio comitê, de forma autoritária diga-se de passagem, que não haja  
278 nenhum prejuízo de funcionários com favorecimento de outros.". Com a palavra, Prof. Dr.  
279 Milton Meira do Nascimento disse: "Qualquer possibilidade de inclusão em pauta, pode ser feita  
280 por algum membro do CTA no expediente. Este ponto que foi apresentado pelo professor José  
281 Antônio sobre a aplicação da verticalização até não haver mais possibilidade e depois com o  
282 saldo de cada grupo, aplicar a horizontalidade, foi seguido pelo comitê?". Com a palavra, o  
283 Senhor Presidente disse: "Foi seguido. O que há é uma divergência sobre a metodologia de  
284 cálculo. Cada grupo tinha uma quantia de verticalização possível e variável. A discussão é  
285 sobre onde foram distribuídos tais recursos. Se no grupo havia possibilidade de alguma  
286 horizontalização, a mesma foi feita. O que foi para o fundo final é o dinheiro que sobrou quando  
287 não havia possibilidade de fazer nem mais uma progressão. Por isso não quero tomar qualquer  
288 decisão aqui, pois pode ter havido erro de cálculo no comitê, e é preciso analisá-lo com mais

## ATAS

289 calma. O correto seria a Marlene pedir à bancada dos servidores que solicitassem a inclusão  
290 do documento na pauta do CTA. E o que isso significa? Que não se reconhece a bancada de  
291 representantes dos funcionários no CTA.". Com a palavra, Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior  
292 disse: "Acho que o Diretor deu a solução da questão. Esperar que as questões sejam  
293 apreciadas na próxima reunião e qualquer um de nós responde à funcionária que encaminhe  
294 sua solicitação para os representantes dos funcionários presentes no CTA.". Com a palavra,  
295 Prof. Dr. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi disse: "Mas por que temos dizer a ela o  
296 que fazer? Ela já sabe. Por que ela não apresentou isso como recurso?". Com a palavra, Prof.  
297 Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: "É que nós estamos reafirmando quais são os canais  
298 institucionais existentes." Com a palavra, Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva disse: "Concordo  
299 com a solução proposta pelo Diretor. Eu me sinto muito desconfortável para discutir um texto  
300 com esse desrespeito em relação aos membros dessa comunidade. É importante que o CTA e  
301 a Congregação tenham isso presente em todos os momentos. Se começarmos a ceder diante  
302 da gritaria e radicalismo, onde é que vamos parar? Por maiores que sejam as questões  
303 envolvidas, é importante ter a sensibilidade e o respeito, não só pela instituição, mas pelos  
304 membros dela.". Com a palavra, Prof. Dr. Vagner Gonçalves Silva disse: "Existe um documento  
305 e temos de tomar a decisão se ele entra ou não na pauta. Pelo que deu para entender, não  
306 entraria, ou seja, é como se não o tivéssemos lido. Voltamos, no sentido que o Brasília disse,  
307 informando a funcionária para ela recorrer aos seus representantes do colegiado. Diante disso,  
308 ela fará uma documentação e, nesta, acredito, que entre o que o Marcelo disse, exigindo  
309 termos apropriados. Se há acusação ou insinuação, que seja provada. Ou seja, diferenciar o  
310 que são questionamentos e o que são acusações.". Com a palavra, Prof. Dr. Milton Meira do  
311 Nascimento disse: "O teor dos recursos passam todos pelo argumento dela. Queiramos ou  
312 não, o tema está incluído na discussão dos recursos.". Com a palavra, Sr. Normando Peres  
313 disse: "Vale lembrar que o documento foi baseado em informações de um ex-membro do  
314 comitê, Gilberto Vargas, defensor da proposta de horizontalização. Nessa etapa o mesmo  
315 deixou o comitê, mas teve informações privilegiadas e fez essa auditoria paralela, divulgando  
316 para todos os funcionários com as insinuações. Quando o comitê apresentou a proposta não  
317 divulgou os valores para a comunidade e sim as possibilidades dentro dos grupos, inclusive  
318 que era possível haver uma sobra, assim como tinha uma sobra do ano passado. Desse modo,  
319 tais sobras foram reunidas para tentar aplicar ao próximo colocado dos 20 grupos de técnicos,  
320 porém não eram suficientes. Então o Comitê analisou uma possibilidade que pudesse atender  
321 as pessoas para não precisar devolver o dinheiro, aproximadamente R\$1.800,00. Como  
322 solução o valor foi dividido de forma "geográfica", um termo que talvez não tenha sido o mais  
323 correto, pois deu a entender que seria por prédio, quando na verdade não foi. O Comitê  
324 aplicou, no Prédio de Letras, uma para a Seção de Alunos, uma representando 5  
325 departamentos do Prédio de Letras e uma para o melhor colocado. Diante disso o comitê está  
326 sendo acusado de favorecer 2 membros, Paulo, básico e membro do comitê, beneficiado com  
327 a sobra geral, junto com a Débora da gráfica. Para esclarecer, a progressão do Paulo foi  
328 desfeita em função de um recurso do Departamento de Geografia, acatado pelo Comitê, que  
329 cometeu erros, digitando duas notas erradas, alterando o resultado do grupo técnico da  
330 Geografia.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "O que eu queria que você  
331 esclarecesse é aquilo que é a percepção do professor Milton. Ou seja, esses argumentos da  
332 Marlene estão presentes no recurso.". Com a palavra, Prof. Dr. Fernando de Magalhães  
333 Papaterra Limongi disse: "Deve ficar clara a transparência do comitê, que expôs com a maior  
334 tranquilidade todas as decisões tomadas. Quer dizer, as insinuações feitas aqui só podem ser  
335 de má-fé.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Submeterei então a consideração de  
336 não incluir tal documento na pauta e transmitir à funcionária que se dirija a bancada de

## ATAS

337 representantes do CTA. De acordo?”. Após votação, a proposta foi **APROVADA**. Com a  
338 palavra, o Senhor Presidente continuou: “Vamos passar à análise dos 26 recursos. Sugiro que  
339 organizemos a apreciação dos recursos por blocos de argumentação. Ou preferem passar 1  
340 por 1? Não seria o caso de explicar quais foram os recursos acolhidos? Solicito ao Normando  
341 informar os recursos.” Com a palavra, Sr. Normando Peres disse: “Antônio Marcos Golim e  
342 Jurema. O CA precisou digitar todas essas informações, uma vez que o Marteweb não permitia  
343 exportar para fazer as simulações no Excel e nessa digitação o comitê cometeu 2 erros,  
344 digitando T3 em ambos os casos. Isso alterou o resultado do grupo. O Departamento de  
345 Geografia tinha uma classificação e quando saiu o resultado os funcionários procuraram o  
346 comitê, que orientou o envio de recursos, que seriam acatados pelo CA e encaminhados para  
347 aprovação do CTA. A Jurema tinha uma progressão horizontal, que foi substituída por uma  
348 vertical. Com isso, a Clenes que tinha uma progressão vertical, passa para uma horizontal,  
349 cabendo então recurso a ela num prazo de 10 dias, caso ache necessário. A Luciana Andrea  
350 Ramos tinha uma progressão horizontal e, com o novo resultado, não recebe nenhum tipo de  
351 progressão. Com a alteração do Antônio Marcos foi preciso desfazer a operação do básico,  
352 pois o mesmo requer mais dinheiro para a progressão horizontal do que a Luciana. Assim, o  
353 Paulo, membro do Comitê com uma progressão vertical, passou para horizontal.” Com a  
354 palavra, Prof. Dr. Vagner Gonçalves Silva perguntou: “Você disse que era a Débora da Gráfica  
355 e o Paulo que sofreram alterações. Como foi feita essa escolha?”. Com a palavra, Sr.  
356 Normando Peres respondeu: “Ontem em reunião do comitê, o mesmo decidiu acatar a  
357 progressão da Débora, uma vez que ela tem avaliação melhor do que a do Paulo. Estão  
358 empatados em nota, mas nos critérios de desempate ela tem pontuação superior.”. Com a  
359 palavra, Prof. Dr. Milton Meira do Nascimento perguntou: “Na aplicação dos recursos tem  
360 quanto sobrando atualmente?”. Com a palavra, Sr. Normando Peres respondeu: “Preciso entrar  
361 no sistema para mostrar essa informação. Caso não haja nenhuma alteração, há disponível no  
362 sistema R\$119,01 da cota do grupo superior para próxima etapa, R\$116,00 do grupo técnico e  
363 R\$159,27 para o básico. Tais valores não são suficientes para nenhum tipo de movimentação  
364 no sistema.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Quando há erros conhecidos é  
365 necessário corrigi-los, por mais que cause insatisfação de quem tenha sido anteriormente  
366 contemplado, mas há uma justificativa plausível. O fato é que o recurso é muito pouco.”. Com a  
367 palavra, Sra. Marie Marcia Pedroso disse: “Nos nossos treinamentos junto à Reitoria e todos  
368 que fizemos com os funcionários desde dezembro, sempre deixamos claro que as tabelas com  
369 as progressões divulgadas no CTA passado não eram definitivas e que o funcionário que se via  
370 contemplado naquela exposição, só teria isso garantido a partir do momento em que o DRH  
371 fizesse sua própria auditoria no sistema e acatasse o que a Unidade encaminhou. Então, a  
372 finalização de cada fase da movimentação da carreira só finaliza, por regra, após a auditoria do  
373 DRH.”. O Senhor Presidente coloca em votação o acolhimento dos pareceres FAVORÁVEIS do  
374 Comitê de Análise aos recursos interpostos por ANTONIO MARCOS GOLIM e JUREMA RICCI  
375 NAVARRO. Após votação os pareceres foram **APROVADOS**. O Senhor Presidente disse:  
376 “Agora temos de passar 1 a 1. Os casos mais complexos deixamos para o final e passamos em  
377 revista os mais simples.”. Recurso do funcionário APARECIDO DE PAULA DA ENCARNAÇÃO.  
378 Com a palavra, Sra. Marie Marcia Pedroso: “Após a divulgação das notas ele entrou com uma  
379 série de documentos para embasar sua melhor classificação, esperando com isso que o comitê  
380 fizesse alteração de suas notas no sistema. O comitê encaminha ao CTA que a documentação  
381 foi enviada posteriormente ao resultado das análises dos demais funcionários, sendo que o  
382 prazo expirou em 18 de fevereiro.”. Recurso do funcionário FÁBIO TAKAO MASUDA. Com a  
383 palavra, Sra. Marie Marcia Pedroso: “O CA lamenta, pois o mesmo apresentou uma série de  
384 documentos das atividades por ele desenvolvidas cujas informações desconhecíamos como

## ATAS

385 subsídio para avaliação que expirou em 18 de fevereiro. Nesta fase o comitê não poderia mais  
386 considerar a documentação enviada. Gostaria de salientar o que ocorreu quanto à avaliação na  
387 História. O DH fez uma avaliação de ponta a ponta com a nota máxima para todos os  
388 funcionários, independente se eram de nível superior, técnico ou básico, de forma a provocar  
389 uma horizontalização dentro do departamento. Como aprovado neste Colegiado, a prioridade  
390 da progressão seria a verticalização dentro de cada grupo e conforme a disponibilidade de  
391 verba. Foi o único grupo em que tivemos de fazer intervenção, quanto a mexer na  
392 classificação. Um dos questionamentos embutidos nos recursos é o de que, pelas contas feitas  
393 o DH teria direito a apenas 3 progressões verticais, enquanto o comitê aplicou 4. Por quê? Pois  
394 que utilizamos o montante da sobra do anterior para ter mais uma verticalização, tendo em  
395 vista que havia numa situação complicada por conta das avaliações passadas. ”. Recurso do  
396 funcionário ELIZEU GOUVEIA. Com a palavra, Sra. Marie Marcia Pedroso disse: “Ele pediu a  
397 revisão da avaliação, tendo em vista que não fez o encaminhamento. O comitê respondeu que  
398 não pode acatar tal recurso.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “O ponto fundamental  
399 desses 3 recursos é uma solicitação de complementação da avaliação após o encerramento do  
400 processo. Isso é inaceitável do ponto de vista do Direito, pois, caso contrário, teria de ser  
401 aberto o processo para todos. Então é um argumento não passível de acolhimento, pois abrir  
402 um precedente aqui é anular todo o processo feito. Por isso, meu encaminhamento é no  
403 sentido de confirmar o parecer do Comitê, contrário ao acolhimento dos recursos.”. Com a  
404 palavra, Prof. Dr. André Roberto Martin disse: “No caso do Fábio é um pouco mais complicado,  
405 professor. Pois ele caiu muitos pontos.”. Com a palavra, o Senhor Presidente respondeu: “O  
406 problema é outro, André. Isso aconteceu também nas avaliações que eu fiz. As pessoas jogam  
407 sua avaliação lá para cima na expectativa de pegar algo em baixo. O que não é um bom  
408 procedimento.”. Com a palavra, Prof. Dr. André Roberto Martin disse: “Eu sei, mas o chefe e o  
409 coordenador de curso estão apoiando.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “O chefe  
410 muitas vezes considera essa a política correta, faz no mais para ganhar na média. A melhor  
411 política é aquela da verdade, do real.”. Com a palavra, Prof. Dr. André Roberto Martin  
412 complementou: “Concordo. Mas há situações e situações, e, nesse caso específico, estou  
413 pensando um pouco do lado do requerente, pois acredito que possa ter ocorrido um pouco de  
414 injustiça e só queria um pouco mais de calma para decidir em torno disso.”. Com a palavra,  
415 Prof. Dr. Brasília João Sallum Júnior disse: “Provavelmente pode ter havido injustiça, mas no  
416 mês passado tivemos 3 horas de discussão aqui. A única questão colocada pelo DH foi a de  
417 que todos tivessem progressão horizontal. Nos submetemos a discutir o caso específico da  
418 História e, nesse sentido, a única coisa que o CTA resolveu foi não reconsiderar, pois, caso  
419 contrário, teríamos de refazer todo o processo. Então, o problema de fato tem de ser enviado  
420 para o DH resolvê-lo na próxima etapa.”. Com a palavra, Prof. Dr. José Antônio Vasconcelos  
421 disse: “No caso do DH realmente há uma situação difícil. Os funcionários resolveram, em  
422 comum acordo, colocar a avaliação máxima. Uma das justificativas está relacionada à  
423 avaliação nos anos 90, na qual os funcionários do DH fizeram a avaliação da maneira como o  
424 comitê sugeriu, enquanto os outros departamentos jogaram no nível máximo. Como resultado,  
425 o DH não conseguiu nenhuma progressão enquanto os outros conseguiram. Houve uma  
426 sensação de injustiça tão forte que permanece até hoje. Ou seja, não é capricho, existem  
427 esses efeitos no presente. Outra questão que gostaria de levantar é em relação ao Fábio.  
428 Existe uma serie de informações que foram colocadas agora *a posteriori*, e não podem,  
429 realmente, ser levadas em consideração. Nesse caso específico, as justificativas no sistema de  
430 avaliação foram bem fundamentadas e, na minha percepção, o resíduo de verba poderia ter  
431 sido usado para gerar 3 horizontalizações, ao invés de uma verticalização.”. Com a palavra, Sr.  
432 Normando Peres complementou: “Outros funcionários não tiveram progressões e por isso não

## ATAS

433 deveriam ganhar horizontal. No caso do Romeu, por exemplo, ele entrou com recurso, mas a  
434 avaliação dele está no nível em que atua hoje.”. Com a palavra Prof. Dr. José Antônio  
435 Vasconcelos perguntou: “Sim, mas usou o resíduo para fazer a verticalização do último  
436 colocado, que seria quem?”. Com a palavra, Sr. Normando Peres respondeu: “O último é o  
437 Marcos. Nessa etapa, o comitê tentou diversas vezes chegar a um resultado no DH, mas não  
438 chegamos a um acordo. Expliquei que se queriam fazer uma horizontalização contra vontade  
439 do comitê, que deveriam fazer a avaliação com o nível em que atuam hoje, com alguns dos  
440 itens a mais, pois nesse caso o comitê não conseguiria fazer a progressão vertical. Mas  
441 optaram em protestar, inclusive colocando a mesma justificativa em todos os itens.”. Com a  
442 palavra, Prof. Dr. José Antônio Vasconcelos disse: “Mas o Fábio não fez isso.”. Com a palavra,  
443 Sr. Normando Peres respondeu: “O Fábio não fez, ele tem alguma justificativa. O comitê, em  
444 conversa com o Diretor, precisava sugerir um resultado para o CTA. Diante disso, em conversa  
445 e análise, o comitê entendeu que a justificativa dele não era suficiente para ser nível 5.”. Com a  
446 palavra, Prof. Dr. José Antônio Vasconcelos disse: “Sim. Mas foi nível 2 e o problema é esse.  
447 Uma solução possível seria, ao invés de verticalizar o Marcos, seria horizontalizar o Marcos, o  
448 Romeu e o Fábio.”. Com a palavra, Sr. Normando Peres disse: “O Romeu é impossível de  
449 horizontalizar, uma vez que o mesmo não progrediu de acordo com a avaliação.”. Com a  
450 palavra, Prof. Dr. Fernando de Magalhães Papaterra Limongi disse: “Questão de ordem. O  
451 comitê teve as informações disponíveis na época para fazer a avaliação. Se para cada caso  
452 abrimos para novos documentos e considerarmos cada um, nunca iremos acabar essa  
453 avaliação. Tínhamos uma regra do jogo que já estava estabelecida. O DH optou por protestar e  
454 procurar forçar uma situação, mas infelizmente essa foi a solução encontrada pelo comitê ao  
455 desafio feito. Não devolveram todas as avaliações? Deveriam ter sido desclassificados. Todos  
456 acordaram uma regra que vale para todo mundo, menos para o DH?”. Com a palavra, o Senhor  
457 Presidente disse: “Gostaria de reafirmar algo que decidimos no CTA anterior. Nós faremos um  
458 inventário de todos esses casos em que há um descompasso entre mérito e acolhida do pleito.  
459 Afinal, está muito claro nesse processo que houve méritos não contemplados, embora não seja  
460 a maioria. A minha proposta é que tais casos sejam focalizados, e não privilegiados. O que  
461 significa verificar como corrigir eventuais falhas de injustiça cometidas. Respeito as diferenças,  
462 porém, houve um acordo aprovado. Quando resolvemos fazer diferente, pagamos o preço.  
463 Quero que a gente faça um balanço, que seja trazido no CTA para ser bem discutido e  
464 avaliado, de modo que, quando começarmos a 3ª etapa, essas pendências não existam. Eu  
465 encaminharia, em nome de um princípio universal, pelo não acolhimento dos 3 recursos, em  
466 virtude de uma inclusão de argumentos extemporânea. Se houvesse acolhimento, me obrigaria  
467 à abertura de todo o processo.”. Com a palavra, Prof. Dr. José Antônio Vasconcelos disse: “O  
468 Fábio me procurou para conversar e sua grande preocupação é que foi avaliado como T2  
469 agora e o Marcos, por exemplo, como T3. Na 3ª etapa, a preocupação do Fábio, que eu quero  
470 trazer ao CTA para haver esclarecimento, é que o Marcos, avaliado como T3 na etapa atual, já  
471 saia na frente na próxima fase.”. Com a palavra, Sr. Normando Peres disse: “Não, é outro  
472 processo e, inclusive, as regras ainda não foram divulgadas pelo DRH”. Com a palavra, Prof.  
473 Dr. José Antônio Vasconcelos disse: “Só lembrar novamente que a situação do Fábio merece  
474 foco, pois muitas das informações “novas” já estavam inclusas na avaliação, ou seja, não são  
475 completamente extemporâneas.”. Com a palavra, Sr. Normando Peres disse: “Professor, o  
476 comitê entendeu e chegou a discutir que, se o CTA acatar o recurso do Fábio, não interferirá  
477 em outros grupos. Então, se o Comitê subir a nota dele para T3, ele passa a ganhar e o  
478 Marcos Antônio de Oliveira passa a perder. A alteração será somente no interior do  
479 departamento.”. Com a palavra, Prof. Dr. José Antônio Vasconcelos disse: “Ou a outra  
480 possibilidade seria a horizontalização de ambos os funcionários. Ou isso é impossível?”. Com a

## ATAS

481 palavra, o Senhor Presidente responde: “Isso está fora de questão, pois é um acordo do CTA  
482 de que a prioridade é a verticalização. O objetivo é fazer uma avaliação de forma mais justa  
483 possível, em função do desempenho, diferenciando-o.”. Com a palavra, Prof. Dr. Brasília João  
484 Sallum Júnior disse: “Posso dar uma sugestão? Pelo que entendi da argumentação do José  
485 Antônio parece que há uma avaliação interna de que houve uma inversão de prioridades. Dado  
486 que o coordenador do comitê disse que é possível inverter a progressão sem que isso afete  
487 outros grupos, sugiro que o CTA, ao invés de aprovar, remeta para que o DH, pela sua chefia,  
488 nos indique a justificativa pela qual devem decidir em determinada direção. Pois, obviamente,  
489 todas as tentativas que o pessoal fez de evitar a verticalização prejudicaram brutalmente o  
490 processo, inclusive levando o comitê a erro. E os avaliadores do DH devem enviar ao comitê e  
491 CTA a indicação de qual progressão deve ser feita.”. Com a palavra, Profa. Dra. Sylvia  
492 Bassetto disse: “Os dois funcionários mencionados trabalham diretamente comigo. Ambos são  
493 ótimos, e se esforçam muito. Se for para tirar do Marcos para dar ao Fábio haverá a criação de  
494 um antagonismo estranho, pois ambos são muito bons.”. Com a palavra, o Senhor Presidente  
495 disse: “Professora, o seu argumento é ótimo, porém deveria estar contido no início do  
496 processo. Pois o que a senhora está colocando é o básico da avaliação. Isso não significa dizer  
497 que estamos dividindo, mas simplesmente reconhecendo o mérito.”. Com a palavra, Prof. Dr.  
498 Brasília João Sallum Júnior disse: “Está sendo questionado o tipo de decisão que houve e nós  
499 não conhecemos os dados a respeito da avaliação dos funcionários. Desse modo, o que sugeri  
500 foi que voltássemos o processo para o DH para o mesmo manifestar sobre qual funcionário  
501 deveria receber a progressão. De fato tem que despir um santo para vestir o outro.”. Com a  
502 palavra, João Roberto Gomes de Faria, Vice-Diretor, disse: “Brasília, vamos ponderar, pois  
503 assim roubaremos a atribuição do Comitê, causando mais problemas para o DH. A avaliação já  
504 foi feita, a inversão causará mais dor de cabeça. O melhor é deixar as coisas como estão.”.  
505 Com a palavra, Prof. Dr. Vagner Gonçalves Silva disse: “Se formos fazer essa discussão em  
506 cada processo, iremos varar a noite. Aqui, o que temos de avaliar é a avaliação que a  
507 comissão fez. Ou por bloco, ou pessoalmente. Parece que na 2ª e 3ª fase os recursos são  
508 feitos por questões como a desses 2 casos, prejudicados por erro técnico (nota). Ao restante,  
509 temos de utilizar o princípio da universalidade: se entregou documentos extemporâneos, se foi  
510 feita horizontalização virtual para todos no departamento, etc. No último CTA firmamos um  
511 compromisso de manter os mesmos grupos e decidimos que todas as injustiças existentes  
512 seriam passíveis de consideração na 3ª etapa. Se voltarmos a essa discussão será um recuo  
513 do processo.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Acho que já temos suficiente  
514 discussão do assunto e, desse modo, voltarei ao encaminhamento: proposta de não acolher o  
515 recurso nos 3 casos e, claro, registrar essa discussão para avaliação na etapa seguinte.”. O  
516 Senhor Presidente encaminha para votação os pareceres CONTRÁRIOS do comitê de análise  
517 aos recursos interpostos e após votação os pareceres foram APROVADOS com 03 (três)  
518 abstenções. Recursos dos funcionários (as) CELIO APARECIDO DA SILVA, GENI FERREIRA  
519 LIMA, ROSELI GOMES CARDOSO, MARIA APARECIDA DE SOUZA REIS. Com a palavra,  
520 Sr. Normando Peres disse: “Esses 4 têm o mesmo fundamento, questionam a progressão de 8  
521 funcionários como verticais, diferente do que o CA havia proposto (7 funcionários na vertical).  
522 Todos terminam o parágrafo alegando que se o valor fosse remanejado para o grupo deles,  
523 seriam beneficiados. Em alguns casos a pessoa nem é a próxima colocada do grupo, ou seja,  
524 não seria beneficiada. O CA deu uma resposta quase que padrão a todos eles, afirmando que  
525 foi utilizado o montante disponível no grupo, demonstrando quanto foi utilizado e quanto  
526 sobrou, sendo que esta sobra era sempre insuficiente para fazer qualquer progressão.  
527 Também explicou que ao fim do processo, a sobra geral foi utilizada para fazer duas  
528 conversões de progressões horizontais para verticais. Esse procedimento está registrado em

## ATAS

529 ata, e faz parte do processo.”. O Senhor Presidente encaminha para votação os pareceres  
530 CONTRÁRIOS do comitê de análise aos recursos interpostos. Após votação os pareceres  
531 foram APROVADOS com uma abstenção. Recursos das funcionárias RITA JOLY, MARA  
532 BEATRIZ FRANÇA GUIMARÃES e JURACI DIAS RODRIGUES. Com a palavra, Sr. Normando  
533 Peres disse: “A Mara e a Rita procuraram o comitê, pois não ficaram contentes com o  
534 resultado. O CA explicou a ambas como o processo foi feito. Na Biblioteca, onde elas  
535 trabalham, há mais de 1 avaliador, sendo que consideraram que 1 deles não foi muito criterioso  
536 e acabou prejudicando o resultado do grupo. Também questionaram o fato de avaliadores  
537 concorrerem no mesmo grupo. Diante disso, o comitê recomendou que elas entrassem com  
538 recurso. Para Juraci, a sobra do superior seria suficiente para fazer a sua progressão, uma vez  
539 que era a próxima colocada do grupo. Porém, o valor é insuficiente e o comitê respondeu que  
540 não procede o argumento que utilizou.” Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Pelo que  
541 entendi os recursos não são iguais, certo?”. Com a palavra, Sr. Normando Peres respondeu:  
542 “Eles não são iguais, mas questionam basicamente o fato de ter avaliador junto a avaliado no  
543 grupo e avaliadores com critérios de avaliação diferentes.”. Com a palavra, o Senhor  
544 Presidente disse: “Já havíamos discutido esses problemas que são complexos. O primeiro  
545 deles é de o mesmo grupo incluir o avaliador. A outra problemática é o fato de que os membros  
546 do comitê de análise também são candidatos à progressão. Em princípio deveria haver outro  
547 comitê que se encarregaria de fazer tal avaliação. Mas isso é algo que não podemos resolver,  
548 pois estruturalmente o DRH não se ocupou disto. Inclusive, deveríamos dizer no relatório ao  
549 DRH que essas questões devem ser tratadas, pois causam um profundo desconforto e  
550 problemas éticos.”. Com a palavra, a Sra. Maria Aparecida Laet disse: “É, de fato, uma questão  
551 ética os avaliadores concorrerem com o grupo. Mas queria deixar claro que nessa avaliação  
552 (do grupo bibliotecário) nenhum avaliador desfavoreceu alguém para ganhar alguma coisa. No  
553 grupo superior da biblioteca, só os supervisores levaram. E, na verdade, todos estavam no S3.  
554 Se formos pensar na planilha, no que cada um executa e faz, realmente há essa diferença do  
555 S4. As avaliações delas são boas, mas como não executam aquilo que as colocaria em  
556 ascensão, elas permaneceram em S3. É uma questão ética, transparecendo que houve  
557 alguma desonestidade. Mas de maneira nenhuma elas foram desmerecidas, pois a avaliação  
558 delas está de fato correta.”. Com a palavra, Sra. Marie Marcia Pedroso disse: “Essas queixas,  
559 sobre avaliadores e avaliados estarem no mesmo grupo e quanto ao CA participar do  
560 processo, já apareceram na primeira etapa da carreira. O DRH até o momento não se  
561 manifestou a respeito.”. O Senhor Presidente encaminha para votação os pareceres  
562 CONTRÁRIOS do comitê de análise aos recursos interpostos. Após votação os pareceres  
563 foram APROVADOS com 1 abstenção. Recurso do funcionário EVALDO GOMES PEREIRA.  
564 Com a palavra, Sr. Normando Peres disse: “Ele é motorista aqui da Faculdade e, basicamente,  
565 faz um manifesto contra a avaliação. No caso dos veículos, existe um avaliador que fez a  
566 avaliação do Evaldo em um nível que acha coerente e o comitê acatou.”. O Senhor Presidente  
567 encaminha para votação o parecer CONTRÁRIO do comitê de análise ao recurso interposto.  
568 Após votação o parecer foi APROVADO. Recurso do funcionário JOSÉ COSTA. Com a  
569 palavra, Sr. Normando Peres disse: “Questiona o rebaixamento de suas notas por parte do  
570 comitê. Então cita 3 itens cujas notas foram rebaixadas. O CA esclareceu que o resultado final  
571 não foi alterado. São 8 itens do processo, e, analisando as justificativas, o comitê entendeu que  
572 em alguns pontos as justificativas não eram suficientes para o nível que ele colocou.”. O  
573 Senhor Presidente encaminha para votação o parecer CONTRÁRIO do comitê de análise ao  
574 recurso interposto. Após votação o parecer foi APROVADO. Recurso do funcionário NELSON  
575 DOMINGOS DIAS. Com a palavra, Sra. Marie Marcia Pedroso disse: “É um básico que presta  
576 serviço no CEDHAL. É mais a título de acolhimento porque na descrição do funcionário ele

## ATAS

577 executa uma série de tarefas. Esse recurso aponta uma série de problemas que temos aqui,  
578 referentes às questões de desvio de função. Um funcionário básico não pode ser admitido na  
579 instituição como secretário, é necessário que tenha DRT. Assim, pede para acolher o recurso  
580 dele, por exercer a função de secretário no CEDHAL, porém o CA não pode atender ao pedido  
581 devido a questões legais.". O Senhor Presidente encaminha para votação o parecer  
582 CONTRÁRIO do comitê de análise ao recurso interposto. Após votação o parecer foi  
583 APROVADO. Recurso da funcionária MARIA CLEIDE RODRIGUES DA SILVA. Com a palavra,  
584 Sr. Normando Peres disse: "Faz um relato de toda sua trajetória. Em determinado momento,  
585 faz algum tipo de acusação à Assistência Técnica Acadêmica - ATAC. Menciona que quando  
586 foi para a ATAC, a assistente pediu que fosse devolvida a verba de chefia que tinha quando  
587 trabalhava no setor anterior e que posteriormente uma outra verba seria destinada a ela. Isso  
588 não cabe ao CA, mas pede que a Assistente Acadêmica dê esclarecimentos.". Com a palavra,  
589 Sra. Rosângela Duarte Vicente, Assistente Acadêmica, esclareceu: "Após o envio do recurso  
590 ao CA, conversei com a Maria Cleide e esclarecemos a situação. Eu disse que, tendo lido o  
591 que ela escreveu, não concordava com a afirmação de que eu havia me comprometido a  
592 passar uma verba para ela. Nas assistências, não existe verba de representação para as  
593 secretárias. Então, em hipótese alguma, eu prometeria isso. Só para recapitular, a Maria Cleide  
594 veio trabalhar comigo, pois estava na Comissão de Graduação, onde ocorreu um problema de  
595 relacionamento entre ela e outra funcionária, que a levou optar por sair. Eu estava sem  
596 secretária, e ofereci que viesse trabalhar comigo. Eu disse que assim que ela saísse da  
597 Comissão de Graduação que a verba de Chefia voltaria para o setor. Imediatamente fiz esse  
598 documento, ela assinou ciente e ficou tudo certo.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse:  
599 "A funcionária Maria Cleide me procurou para conversar, me antecipando o recurso que iria  
600 apresentar. Como Diretor, sou muito sensível a essas insatisfações e injustiças. Porém, esse  
601 não é o fórum para podermos resolvê-las. O que vou procurar, logo que findar esse processo, é  
602 recolher as informações e tentar estudar formas. Não tenho condições de progredir todo  
603 mundo, pois não tenho o recurso na mão. O que me cabe, como dirigente, é procurar distribuir  
604 os funcionários conforme suas competências nas áreas onde se sintam e possam contribuir  
605 melhor. Além disso, é criar condições para que o funcionário possa fazer cursos, se aprimorar,  
606 mostrar sua competência.". O Senhor Presidente encaminha para votação o parecer  
607 CONTRÁRIO do comitê de análise ao recurso interposto. Após votação o parecer foi  
608 APROVADO. Recurso da funcionária MARIA DE FÁTIMA SENDÃO GOMES MORASHASHI.  
609 Com a palavra, Sr. Normando Peres disse: "A recorrente inicia o recurso dizendo que na etapa  
610 passada os T3 não foram contemplados. Em resposta, o CA afirma que não é verdade. O que  
611 aconteceu foi que, por conta da limitação financeira e pela opção da horizontal, eles não  
612 participaram da etapa final, eleição dos que seriam promovidos na vertical. Questiona também  
613 que o processo não foi divulgado. O CA respondeu que foi, sim, e que, inclusive ela participou  
614 dos treinamentos. Além disso, a Maria de Fátima não concordou com a avaliação de sua chefe.  
615 O CA fez o consenso entre avaliada e avaliadora, que foi extremamente difícil. Passamos mais  
616 de duas horas tentando tornar essa avaliação um consenso entre ambas. Por isso o CA  
617 estranhou que, ao final do recurso, a própria avaliadora coloca que é favorável ao nível  
618 pleiteado pela funcionária.". O Senhor Presidente encaminha para votação o parecer  
619 CONTRÁRIO do comitê de análise ao recurso interposto. Após votação o parecer foi  
620 APROVADO. Recurso dos funcionários (as) AURELUCE PIMENTA e WELLINGTON DA SILVA  
621 MOURA. Com a palavra, Sra. Marie Marcia Pedroso disse: "A Aureluce foi a única que  
622 apresentou as planilhas da auditoria paralela. O que espanta no pedido dela é que a mesma  
623 anexou uma tabela onde mostra que funcionários com notas menores que a dela tiveram  
624 progressão, enquanto ela não. Porém, para embasar de fato o pedido era necessário usar as

## ATAS

625 informações do grupo de que participava, o que ela não fez. Para esclarecer, propusemos a  
626 verticalização e, se fosse como na etapa passada, todos os funcionários participariam no  
627 mesmo bloco. A escolha desse caminho foi no sentido de que cada grupo tem uma verba  
628 própria, seu avaliador tem a memória história do grupo. O que compete ao comitê é somente  
629 fazer a análise dos dados e não atribuir as notas. Quis aproveitar esses dois recursos, pois  
630 ambos fazem acusações de desonestidade e improbidade administrativa ao CA.". Com a  
631 palavra, Sr. Normando Peres complementou: "No recurso da Aureluce é apresentada uma  
632 planilha, feita pela auditoria paralela, que se olharmos temos a impressão de que vai gerar um  
633 saldo devedor na carreira. Mas isso não é verdade, pois o CA, quando aplica as progressões, é  
634 automaticamente debitado do sistema. Essa auditoria paralela também cometeu erros,  
635 insinuando que o comitê estava favorecendo alguns funcionários, o que induziu as pessoas a  
636 enviarem recursos, sendo que o cálculo deles estava errado. Assim, mandei um e-mail para a  
637 comunidade avisando que entendo e agradecendo o trabalho da auditoria, mas que  
638 precisavam refazer os cálculos e mandá-los novamente para a comunidade.". O Senhor  
639 Presidente encaminha para votação o parecer CONTRÁRIO do comitê de análise ao recurso  
640 interposto. Após votação o parecer foi APROVADO. Recurso do funcionário JOÃO CARLOS  
641 BORGHI NASCIMENTO BRUDE. Com a palavra, Sr. Normando Peres comentou: "Questiona a  
642 carreira, a formação dos grupos e, para finalizar o recurso, entende que o comitê deve fazer a  
643 equiparação salarial dele, uma vez que é de determinado nível, mas as pessoas do mesmo  
644 cargo recebem um salário mais alto. O CA respondeu que não é sua atribuição fazer qualquer  
645 tipo de equiparação salarial.". O Senhor Presidente encaminha para votação o parecer  
646 CONTRÁRIO do comitê de análise ao recurso interposto. Após votação o parecer foi  
647 APROVADO. Recurso dos funcionários LUCIO DO CARMO e RAMON VASCONCELOS  
648 SILVA. Com a palavra, Sr. Normando Peres disse: "O Lucio diz que não tinha como prever com  
649 antecedência a desigualdade gritante das notas dos funcionários. No final afirma que não  
650 questiona o merecimento dos colegas que conseguiram a progressão na carreira. O CA  
651 respondeu que deve ser mantido o resultado dos básicos, uma vez que a progressão foi feita  
652 seguindo as notas e critérios de avaliação do avaliador. O Ramon também solicita a revisão de  
653 sua avaliação, mencionando que o processo não foi compartilhado/divulgado para os  
654 funcionários. O CA sempre respondeu, nesses casos, que orientou os funcionários nos  
655 treinamentos dados.". Com a palavra, o Senhor Presidente disse: "Gostaria de destacar um  
656 argumento do Ramon que ficou incompreensível: 'A impressão que tive com o resultado é que  
657 existe um cooperativismo dentro do CA e o resultado foi algo questionado pela maioria dos  
658 funcionários'. Bom, espero que tenha realmente tido um cooperativismo, agora corporativismo  
659 é outra coisa. Depois ele diz que 'o resultado foi questionado pela maioria dos funcionários,  
660 não quero confirmar essa minha impressão, uma injustiça com todo o processo', enfim, não dá  
661 para entender o argumento." O Senhor Presidente encaminha para votação o parecer  
662 CONTRÁRIO do comitê de análise ao recurso interposto. Após votação o parecer foi  
663 APROVADO. Recurso da funcionária PATRÍCIA PEREZ CARDOSO MACHADO. Com a  
664 palavra, Sr. Normando Peres disse: "A Patrícia alega que não houve tempo para fazer a  
665 avaliação e que por isso tanto ela, quanto a avaliadora fizeram às pressas. Porém isso não é  
666 verdade, uma vez que o formulário estava disponível desde dezembro, mesmo antes da  
667 proposta estar aprovada.". O Senhor Presidente encaminha para votação o parecer  
668 CONTRÁRIO do comitê de análise ao recurso interposto. Após votação o parecer foi  
669 APROVADO. Recurso do funcionário ERMELINO ROMEU DOS SANTOS FERREIRA. Com a  
670 palavra, Sr. Normando Peres disse: "O recurso dele é baseado na auditoria paralela. Alega que  
671 deveria receber uma promoção horizontal, se tivessem sido feitas 3 verticais no grupo, não  
672 necessitando utilizar as sobras de outros grupos. O CA analisou a justificativa do Romeu e

## ATAS

673 percebeu que o mesmo colocou todos os itens iguais, não se preocupou em saber o que  
674 significava cada item. Nesse caso, do grupo que o CA tinha de fazer as análises e sugerir um  
675 resultado, o comitê decidiu por mantê-lo no nível que atua (técnico 2). O DRH aponta que para  
676 fazer a progressão horizontal, é necessário que o funcionário demonstre que está entre um  
677 nível e outro. Então, ele pode até ser um excelente funcionário, mas não demonstrou, e pela  
678 avaliação do comitê não teve nenhum tipo de promoção.”. O Senhor Presidente encaminha  
679 para votação o parecer CONTRÁRIO do comitê de análise ao recurso interposto. Após votação  
680 o parecer foi APROVADO. Recurso da funcionária LUCIANA BEZERRA. Com a palavra, Sr.  
681 Normando Peres disse: “Recurso também baseado na auditoria paralela. Alega que faltava  
682 apenas alguns reais para fazer uma progressão no grupo dela, mas o comitê não fez. Em  
683 resposta, o CA cita a decisão em relação às sobras, tomada na reunião do dia 6 de março de  
684 2013. Após aplicar todas as possibilidades de progressão vertical e horizontal dentro dos 20  
685 grupos de nível técnico, somou as sobras, e juntou com o montante restante da primeira etapa  
686 para aplicar para o próximo colocado de cada grupo técnico. A funcionária, não tendo sido  
687 contemplada em seu grupo, passou a concorrer com os demais grupos dos funcionários do  
688 Prédio de Filosofia e Ciências Sociais (grupo 1, 3, 9 e 11) e ficou em 3º lugar, entre os 4  
689 funcionários desses grupos, não fazendo jus à progressão horizontal em função da limitação  
690 financeira.”. O Senhor Presidente encaminha para votação o parecer CONTRÁRIO do comitê  
691 de análise ao recurso interposto. Após votação o parecer foi APROVADO. Recurso do  
692 funcionário SAMUEL SILVA. Com a palavra, Sr. Normando Peres disse: “Questionou o fato de  
693 lidar com tamanha responsabilidade e não receber nenhuma progressão na carreira. O Samuel  
694 faz parte da área administrativa, sendo que esta foi dividida em 2 grupos: mais funções  
695 técnicas e mais funções administrativas. Como o grupo era formado por vários setores da área  
696 administrativa, o comitê entendeu que havia uma chefia superior nesse grupo que deveria ter  
697 feito esse trabalho. Assim, algumas pessoas com responsabilidades menores que a do Samuel  
698 tiveram avaliações acima e por isso ele não recebeu a progressão vertical, embora tenha  
699 recebido a horizontal.”. Com a palavra, Sra. Vânia Santos de Melo – Assistência Administrativa  
700 - ADM disse: “Avaliar 30 funcionários é uma coisa, 100 já é outra. Estou na assistência há 5  
701 meses e na época da avaliação menos ainda. É quase impossível avaliar mais de 100  
702 funcionários e, quanto às responsabilidades, independe da quantidade de trabalho de um ou de  
703 outro. O Samuel merece sim, mas os funcionários que ganharam, merecem também. Em  
704 momento algum, volto atrás da avaliação que foi feita junto à outra pessoa, mas com meu  
705 apoio.”. Com a palavra, Sra. Leonice Maria Silva de Farias (ATFN) disse: “Normando, você  
706 disse que faltou coordenação da área financeira. Eu quero discordar dessa afirmação. Quando  
707 foi aprovado no CTA (uma quinta-feira), no dia seguinte reuni os chefes, informando que a  
708 verba seria dividida pelo grupo da área financeira, que os chefes avaliassem seus funcionários  
709 e, dentre as pessoas que merecessem, destacassem uma pessoa. A avaliação foi feita e  
710 depois encaminhada. Nesse encaminhamento não tive como interferir. Considero que não é  
711 ético induzir que as pessoas melhores avaliadas são T5. Em outras palavras, não foi falta de  
712 coordenação, mas é que o sistema não permitia uma coordenação até o final do processo.”.  
713 Com a palavra, Sr. Normando Peres respondeu: “Só queria pedir desculpas para a Léo.  
714 Mencionei esse fato porque os funcionários de compras sempre me questionam isso, que o  
715 departamento de compras não foi agraciado com nenhum tipo de benefício.”. O Senhor  
716 Presidente encaminha para votação o parecer CONTRÁRIO do comitê de análise ao recurso  
717 interposto. Após votação o parecer foi APROVADO. Com a palavra, Sr. Normando Peres disse:  
718 “Vamos divulgar o novo resultado para os funcionários e necessariamente precisaremos alterar  
719 o cronograma. Estava previsto que encaminharíamos para o DRH dia 8, mas em função  
720 dessas alterações no grupo de Geografia e básico, tais pessoas prejudicadas terão 10 dias

## ATAS

721 para recorrer do processo, contado a partir de segunda-feira. Se entrarem com recurso,  
722 analisaremos no próximo CTA, caso contrário, o comitê fará o relatório final e encaminhará a  
723 auditoria do DRH.”. O Senhor Presidente encaminha para votação a proposta de alteração do  
724 calendário. Após votação a alteração foi APROVADA. Com a palavra, o Senhor Presidente  
725 disse: “Gostaria de agradecer ao CA a seriedade, competência, e dedicação com que tratou o  
726 assunto. E que possamos aprender com todas as dificuldades e contribuir para que os próprios  
727 funcionários entendam a natureza dessa avaliação. Algumas das insatisfações são porque o  
728 próprio funcionário ou avaliador ainda não compreenderam muito bem a natureza desse  
729 processo. Espero também que na próxima, melhoramos o sistema de  
730 comunicação/divulgação.”. **1.2. EXPANSÃO DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES E**  
731 **CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO PARA OS GABINETES DE LETRAS** (v. anexo parecer da  
732 Arquiteta Neyde da SEF). Com a palavra, o Senhor Presidente propõe a retirada deste item de  
733 pauta. Em votação, foi **APROVADA** a retirada do item 1.2 da pauta. **2. AFASTAMENTO**  
734 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES encaminhados ad referendum** (votação  
735 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). Com a palavra, a Profa. Dra. Maria  
736 Augusta perguntou: “Todos os pedidos de afastamento indicam quem vai substituir as aulas?”.  
737 Com a palavra, o Senhor Presidente respondeu: “Não, nunca vem essa informação. Mas todas  
738 as informações vêm com o ‘de acordo’ do chefe e muitas vezes com informação *ad referendum*  
739 do conselho departamental. Se vocês quiserem, posso transmitir um comunicado para que nas  
740 próximas reuniões sejam indicados os substitutos.”. Com a palavra, Prof. Dr. Reginaldo Gomes  
741 de Araújo perguntou: “No meu departamento acontece raramente, mas tem um caso recente  
742 de um professor que pede afastamento num mês, passa 20 dias pede mais um afastamento,  
743 passa 30 dias solicita novo afastamento.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Sei que  
744 é difícil, é uma realidade do meu departamento também. Não temos o hábito do planejamento,  
745 então as pessoas vão se envolvendo em compromissos. Deveria ter uma política mínima, dos  
746 afastamentos e substituições, pois geram problemas para quem está administrando.”. Com a  
747 palavra, Prof. Dr. João Paulo Cândia Veiga disse: “Sérgio, acho que ele está sugerindo alguma  
748 regra em relação aos afastamentos, como, por exemplo, limite de afastamentos por  
749 determinado período.”. Com a palavra, o Senhor Presidente respondeu: “É difícil dizer isso.  
750 Vamos supor que algumas áreas têm uma demanda de internacionalização diferente. E há  
751 professores que são membros de comissões internacionais e têm de sair com frequência, etc.  
752 Claro que existem as formas abusivas. Agora, precisamos encontrar alguns critérios que  
753 considerem a contribuição de tais iniciativas para o departamento e, por outro lado, a  
754 distribuição do ônus no departamento.”. **2.1. Pedido do DG no sentido de que a Profa. Dra.**  
755 **Maria Eliza Miranda** seja autorizada a afastar-se por **07 (sete) dias, de 07 a 13/04/2013**, s.p.v.  
756 e, das demais vantagens, a fim de participar do evento “14º Encontro de Geógrafos da América  
757 Latina – EGAL”, em Lima, Peru (Proc. 13.1.978.8.0). **2.2. Pedido do DG no sentido de que a**  
758 **Profa. Dra. Maria Elisa Siqueira Silva** seja autorizada a afastar-se por **06 (seis) dias, de 07 a**  
759 **12/04/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do evento EGU European  
760 Geosciences Union General, em Viena, Áustria (Proc. 05.1.4166.8.2). **2.3. Pedido do DA no**  
761 **sentido de que a Profa. Dra. Beatriz Perrone-Moisés** seja autorizada a afastar-se por **22**  
762 **(vinte e dois) dias, de 06 a 27/03/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de  
763 atividades no âmbito de convênio recentemente firmado entre a USP e a Universidade de  
764 Montreal, Canadá (Proc. 96.1.1198.8.1). **2.4. Pedido do DG no sentido de que a Profa. Dra.**  
765 **Sueli Ângelo Furlan** seja autorizada a afastar-se por **09 (nove) dias, de 06 a 14/04/2013**,  
766 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do evento “14º Encontro de Geógrafos da  
767 América Latina – EGAL”, em Lima, Peru (Proc. 94.1.1162.8.5). **2.5. Pedido do DLM no sentido**  
768 **de que a Profa. Dra. Laura Janina Hosiasson** seja autorizada a afastar-se por **09 (nove) dias,**

## ATAS

769 **de 22 a 30/04/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de ministrar uma aula de pós-  
770 graduação e participar de conversas com alunos da Universidade de Stony Brook, estabelecer  
771 contato institucional com a direção do Latin American and Caribbean Center, assim como  
772 intercambiar informações a respeito das linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos em âmbito  
773 instituições, em Nova York, EUA (Proc. 04.1.3447.8.7). **2.6.** Pedido do DLM no sentido de que  
774 a Profa. Dra. **Valeria De Marco** seja autorizada a afastar-se por **05 (cinco) dias, de 24 a**  
775 **28/03/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Comissão Julgadora de tese  
776 de doutorado, na Universidade Nacional de La Plata, Argentina, e por **13 (treze) dias, de 14 a**  
777 **26/05/2013**, para ministrar uma conferência no III Congreso Internacional de BETA, na  
778 Universidade de Valência, e realizar pesquisa sobre o exílio dos republicanos espanhóis na  
779 sede da AEMIC, em Madri, Espanha (Proc. 89.1.1099.8.6). **2.7.** Pedido do DTLLC no sentido  
780 de que a Profa. Dra. **Cleusa Rios Pinheiro Passos** seja autorizada a afastar-se por **10 (dez)**  
781 **dias, de 14 a 23/03/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do Congresso  
782 Depois de Babel: a literatura como discurso poliglota. Primeiro encontro internacional de  
783 literatura comparada, assim como para investigar o andamento de sua linha de pesquisa, na  
784 Universidade Nacional de Bogotá, Colômbia (Proc. 92.1.1751.8.9). **2.8.** Pedido do DLM no  
785 sentido de que a Profa. Dra. **Laura Patrícia Zuntini de Izarra** seja autorizada a afastar-se por  
786 **16 (dezesesseis) dias, de 08 a 23/02/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar  
787 das atividades acadêmicas decorrentes de dois intercâmbios entre a USP e ST. Mary's  
788 University College Twickenhan e para realizar pesquisa na British Library, na Inglaterra, e por  
789 **60 (sessenta) dias, de 25/02 a 25/04/2013**, para realizar pesquisa de pós-doutorado no  
790 Instituto de Estudos Avançados da Jawahralal Nehru University e ministrar seminários e  
791 palestras, na Índia (Proc. 97.1.1352.8.1). **2.9.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra.  
792 **Doris Nátia Cavallari** seja autorizada a afastar-se por **29 (vinte e nove) dias, de 26/02 a**  
793 **26/03/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar da "International Boccaccio  
794 Conference", na Universidade de Toronto, Canadá, e realizar pesquisa na mesma  
795 Universidade, bem como participar da "International Conference The monk, the priest, the nun",  
796 na Penn University da Philadelphia, Estados Unidos (Proc. 05.1.2964.8.9). **2.10.** Pedido do DG  
797 no sentido de que a Profa. Dra. **Bianca Carvalho Vieira** seja autorizada a afastar-se por **14**  
798 **(quatorze) dias, de 19/02 a 04/03/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do  
799 VI Congresso Nacional de Geomorfologia, na cidade de Coimbra, e realizar missão científica  
800 junto ao Departamento de Geografia da Universidade do Porto, Portugal (Proc. 09.1.2779.8.0).  
801 **2.11.** Pedido do DH no sentido de que a Profa. Dra. **Elizabeth Cancelli** seja autorizada a  
802 afastar-se por **09 (nove) dias, de 20 a 28/02/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de  
803 proferir conferência na Universidade de Tulane em New Orleans, USA (Proc. 07.1.2353.8.1).  
804 **2.12.** Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Elaine Cristine Sartorelli** seja  
805 autorizada a afastar-se por **11 (onze) dias, de 14 a 24/03/2013**, s.p.v. e, das demais  
806 vantagens, a fim de participar do I Congresso Internacional de Retorica e Interdisciplina, na  
807 Universidade Nacional de Cuyo, Mendoza, Argentina (Proc. 02.1.2884.8.2). **2.12.** Pedido do DS  
808 no sentido de que a Profa. Dra. **Ana Paula Belém Hey** seja autorizada a afastar-se por **07**  
809 **(sete) dias, de 11 a 17/02/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de reunião  
810 de discussão de projeto de cooperação entre a Biblioteca Nacional Argentina e a USP, em  
811 Buenos Aires, Argentina (Proc. 09.1.5485.8.8). **2.13.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa.  
812 Dra. **Veronica Galindez Jorge** seja autorizada a afastar-se por **09 (nove) dias, de 24/03 a**  
813 **1º/04/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do 20th/21stCenturi French and  
814 Francophone Studies International Colloquium, "Traces, Fragments, Restes", em Atlanta,  
815 Estados Unidos (Proc. 08.1.3518.8.5). **2.14.** Pedido do DLM no sentido de que a Profa. Dra.  
816 **Heloisa Brito de Albuquerque Costa** seja autorizada a afastar-se por **14 (quatorze) dias, de**

## ATAS

817 **18 a 31/03/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de atividades relacionadas  
818 ao seu Projeto de Pesquisa, na Universidade de Lyon, na França (Proc. 09.1.1635.8.5). **2.15.**  
819 Pedido do DLCV no sentido de que a Profa. Dra. **Ieda Maria Alves** seja autorizada a afastar-se  
820 por **06 (seis) dias, de 02 a 07/04/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do  
821 Ohio State University Congress on Hispanic and Lusophone Linguistics (OSUCHiLLVIII), em  
822 Columbus, EUA (Proc. 90.1.673.8.2). **2.16.** Pedido do DS no sentido de que a Profa. Dra.  
823 **Nadya Araújo Guimarães** seja autorizada a afastar-se por **19 (dezenove) dias, de 10 a**  
824 **28/02/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Colóquio, em Nova Jersey,  
825 Estados Unidos (Proc. 08.1.1243.8.9). **2.17.** Pedido do DS no sentido de que a Profa. Dra.  
826 **Angela Maria Alonso** seja autorizada a afastar-se por **07 (sete) dias, de 18 a 24/02/2013**,  
827 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Colóquio, em Nova Jersey, Estados  
828 Unidos (Proc. 09.1.1455.8.7). **2.18.** Pedido do DS no sentido de que a Profa. Dra. **Márcia**  
829 **Regina de Lima Silva** seja autorizada a afastar-se por **11 (onze) dias, de 18 a 24/02/2013**,  
830 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de Colóquio, em Nova Jersey, Estados  
831 Unidos (Proc. 10.1.2174.8.3). **2.19.** Pedido do DTLLC no sentido de que a Profa. Dra. **Viviana**  
832 **Bosi** seja autorizada a afastar-se por **08 (oito) dias, de 1º a 08/04/2013**, s.p.v. e, das demais  
833 vantagens, a fim de participar de Congresso em Toronto, no Canadá (Proc. 02.1.1511.8.8).  
834 **2.20.** Pedido do DH no sentido de que o Prof. Dr. **Rafael de Bivar Marquese** seja autorizado a  
835 afastar-se por **06 (seis) dias, de 23 a 28/04/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de  
836 participar de seminário com apresentação de trabalho, em Massachusetts, USA (Proc.  
837 04.1.3820.8.0). **2.21.** Pedido do DLO no sentido de que o Prof. Dr. **Luis Sérgio Krausz** seja  
838 autorizado a afastar-se por **14 (quatorze) dias, de 12 a 25/03/2013**, s.p.v. e, das demais  
839 vantagens, a fim de participar da comitiva de autores brasileiros, nas Feiras Literárias de  
840 Berlim, Colônia, Leipzig e Frankfurt, em Berlim, Alemanha (Proc. 11.1.3954.8.3). **2.22.** Pedido  
841 do DF no sentido de que o Prof. Dr. **Homero Silveira Santiago** seja autorizado a afastar-se  
842 por **08 (oito) dias, de 15 a 22/06/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar de  
843 Colóquio, na Università di Milano-Bicoca, em Milão, Itália (Proc. 06.1.4028.8.0). **2.23.** Pedido do  
844 DLM no sentido de que o Prof. Dr. **Alexandre Bebiano de Almeida** seja autorizado a afastar-  
845 se por **15 (quinze) dias, de 12 a 26/07/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de  
846 participar do XX Congresso da "Association internationale de Littérature Comparée", em Paris,  
847 França (Proc. 10.1.1583.8.7). **2.24.** Pedido do DF no sentido de que o Prof. Dr. **Marco**  
848 **Aurélio Werle** seja autorizado a afastar-se por **26 (vinte e seis) dias, de 06/06 a 1º/07/2013**,  
849 s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar pesquisa na Friedrich Schiller Universität  
850 Jena/Alemanha (Proc. 02.1.2847.8.0). **2.25.** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr.  
851 **José Horácio de Almeida Nascimento Costa** seja autorizado a afastar-se por **11 (onze) dias,**  
852 **de 05 a 15/04/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do Colóquio ACT29-  
853 literaturas e Culturas em Portugal e na América Hispânica: Novas Perspectivas em Diálogo,  
854 assim como participar de uma conversação pública organizada pela Casa da América Latina de  
855 Lisboa, em Portugal (Proc. 01.1.1718.8.0). **2.26.** Pedido do DLO no sentido de que o Prof. Dr.  
856 **Moacir Aparecido Amâncio** seja autorizado a afastar-se por **18 (dezoito) dias, de 16/07 a**  
857 **02/08/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do The Sixteenth World  
858 Congress of Jewish Studies, em Jerusalém, Israel (Proc. 06.1.516.8.0). **2.27.** Pedido do DS no  
859 sentido de que o Prof. Dr. **Antonio Sérgio Alfredo Guimarães** seja autorizado a afastar-se por  
860 **17 (dezessete) dias, de 12 a 28/02/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar  
861 atividades de intercâmbio e pesquisa nas universidades de Illinois Champaign-Urbana e  
862 Princeton, EUA (Proc. 08.1.4115.8.1). **2.28.** Pedido do DS no sentido de que o Prof. Dr. **Ruy**  
863 **Gomes Braga Neto** seja autorizado a afastar-se por **06 (seis) dias, de 04 a 09/02/2013**, s.p.v.  
864 e, das demais vantagens, a fim de participar de encontro entre sociólogos e sindicalistas

## ATAS

865 promovido pelo Congresso dos sindicatos da África do Sul – COSATU em Jonhannesburg,  
866 África do Sul (Proc. 04.1.313.8.0). **2.29.** Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. **Jaime**  
867 **Ginzburg** seja autorizado a afastar-se por **9 (nove) dias, de 11 a 19/03/2013**, s.p.v. e, das  
868 demais vantagens, a fim de participar de palestras em Hamburgo e do Colóquio Internacional  
869 sobre Literatura Brasileira Contemporânea: espaços, traduções e intermediações culturais, na  
870 Freie Universität Berlim, Alemanha (Proc. 08.1.658.8.0). **2.30.** Pedido do DLCV no sentido de  
871 que o Prof. Dr. **Hélio de Seixas Guimarães** seja autorizado a afastar-se por **10 (dez) dias, de**  
872 **15 a 24/02/2013**, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de participar do Colóquio “Race ans  
873 Citizenship in the Americas, then and now” e de reuniões, na Princeton University, EUA (Proc.  
874 08.1.658.8.0). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 3. RELATÓRIO DE**  
875 **AFASTAMENTO DOCENTE: encaminhados ad referendum (votação aberta, em bloco, sem**  
876 **prejuízo de pedidos de destaque).** **3.1.** O Prof. Dr. **Rodrigo Ricupero** (DH) apresentou relatório  
877 de afastamento ocorrido no período **de 12 a 31/12/2012**, quando foi autorizado a realizar  
878 pesquisa em arquivos portugueses e interlocução com pesquisadores, na Universidade Nova  
879 de Lisboa, em Portugal. **3.2.** Profa. Dra. **Aparecida de Fátima Bueno** (DLCV) apresentou  
880 relatório de afastamento ocorrido no período **de 04 a 16/09/2012**, quando foi autorizada a  
881 participar de reuniões dentro do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) – CAPES, na  
882 Universidade de Coimbra, Portugal. **3.3.** Profa. Dra. **Fabiana Buitor Carelli** (DLCV) apresentou  
883 relatório de afastamento ocorrido no período **de 11 a 23/11/2012**, quando foi autorizada a  
884 participar do Colóquio Internacional 100 Anos de Jorge amado: o Escritor, Portugal e o  
885 Neorrealismo, nas cidades de Lisboa, Coimbra e Porto, Portugal. **3.4.** Profa. Dra. **Ieda Maria**  
886 **Alves** (DLCV) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 14 a 20/11/2012**,  
887 quando foi autorizada a participar da VIII Jornada Científica da Rede Panlatina de Terminologia  
888 (REALITER), em Milão, na Itália, e **de 23 a 28/10/2012**, quando foi autorizada a participar do  
889 XIII Simpósio da Rede Iberoamericana de Terminologia de Alicante, Na cidade de Alicante,  
890 Espanha. **3.5.** Profa. Dra. **Ana Paula Scher** (DL) apresentou relatório de afastamento ocorrido  
891 no período **de 04 a 06/09/2012**, quando foi autorizada a participar do IX GLOW, em Tsy City,  
892 no Japão. **3.6.** Profa. Dra. **Ana Fani Alessandri Carlos** (DG) apresentou relatório de  
893 afastamento ocorrido no período **de 04 a 16/09/2012**, para participação acadêmica na  
894 Universidad Autónoma do México – UNAM. **3.7.** Profa. Dra. **Elisabetta Santoro Antonietta**  
895 **Rita Maria Carmela** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 31/08 a**  
896 **16/09/2012**, quando foi autorizada a participar de reunião da (AIPI) e do XX Congresso AIPI, na  
897 Universidade de Salzburgo e realizar encontros na Università per Stranieri di Siena e na  
898 Università Roma Tre e, além disso, participar de reunião nacional do grupo de pesquisa do  
899 projeto FIRB-LIRA (Lingia/Cultura Italiana in Rete per l’Apprendimento). **3.8.** Profa. Dra. **Doris**  
900 **Nátia Cavallari** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 31/10 a**  
901 **17/11/2012**, quando foi autorizada a participar de simpósio em Bolonha, visita a biblioteca e  
902 assistir simpósio em homenagem aos 700 anos do nascimento de G. Boccaccio, nas cidades  
903 de Pádua e Pescara, na Itália. **3.9.** Profa. Dra. **Fátima Aparecida Teves Cabral Bruno** (DLM)  
904 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 08 a 15/11/2012**, quando foi  
905 autorizada a participar da I Jornadas Internacionais “Descobrimo culturas em Língua  
906 Portuguesa” e do I Encuentro PELSE, na Universidade Nacional de Córdoba, na Argentina.  
907 **3.10.** Prof. Dr. **Lynn Mario Trindade Menezes de Souza** (DLM) apresentou relatório de  
908 afastamento ocorrido no período **de 10 a 22/10/2012**, quando foi autorizado a participar dos  
909 encontros do projeto Brazi-Canada Knowledge Exchange, na Universidade de York, em  
910 Toronto e na Universidade de Manitoba, em Winnipeg, Canadá. **3.11.** Prof. Dr. **Jaime**  
911 **Ginzburg** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 27/08/2012 a**  
912 **09/01/2013**, quando foi autorizado a participar de atividades como professor visitante na

## ATAS

913 University of Minnesot, no Campus de Twin Cities, Estados Unidos (Prot. 2013.5.18.8.4). **3.12.**  
914 Prof. Dr. **Marco Antônio de Ávila Zingano** (DF) apresentou relatório de afastamento ocorrido  
915 no período **de 03/12/2011 a 29/02/2012**, quando foi autorizado a realizar pesquisas no Oriol  
916 College, Universidade de Oxford, Inglaterra (Prot. 2013.5.2.8.0). **3.13. Priscila Mayumi**  
917 **Hayama**, Educador (CL) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período **de 03 a**  
918 **06/01/2013**, quando foi autorizada a participar do 128th MLA (Modern Language Association)  
919 Annual Convention, em Boston, Estados Unidos. Após votação, os itens acima foram  
920 **APROVADOS. 4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RTC E RDIDP –**  
921 **encaminhados ad referendum (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). 4.1. O**  
922 **Prof. Dr. Samuel de Vasconcelos Titan Junior** lotado no DTLIC, ref. MS-3 apresentou  
923 relatório de atividades desenvolvidas no RTC. O relatório de atividades em RTC “ad  
924 referendum” do Conselho Departamental e aprovado pela CERT. Nessa oportunidade, a  
925 Comissão deixou registrado que caberá ao docente encaminhar novo relatório em trinta (30)  
926 dias antes de 03/08/2013. (Proc. 04.1.3740.8.6). **4.2. O Prof. Dr. Marcelo Barra Ferreira**  
927 lotado no DL, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio  
928 probatório em RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP “ad referendum do Conselho  
929 Departamental e aprovado pela CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou registrado que  
930 caberá ao docente encaminhar novo relatório em trinta (30) dias antes de 09/10/2014. (Proc.  
931 08.1.3477.8.7). **4.3. A Profa. Dra. Flaviane Romani Fernandes Svartman** lotada no DLCV,  
932 ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em  
933 RDIDP. O relatório de atividades em RDIDP foi aprovado pelo Conselho Departamental e pela  
934 CERT. Nessa oportunidade, a Comissão deixou registrado que caberá à docente encaminhar  
935 novo relatório em trinta (30) dias antes de 31/03/2014. (Proc. 09.1.5116.8.2). Após votação, os  
936 itens acima foram **APROVADOS. 5. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA – GRADUAÇÃO**  
937 **(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 5.1. O Sr. Alexis Daniel**  
938 **Rosim**, bacharel em Filosofia, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio da  
939 via original. O curso foi concluído em 2001. A colação de grau foi realizada em 17/02/2002  
940 (Proc. 2013.1.1298.8.3). **5.2. O Sr. Jurandir Alves Filho**, bacharel em História, solicita  
941 emissão de 2ª via de diploma, em virtude de furto da via original. O curso foi concluído em  
942 2010. A colação de grau foi realizada em 11/04/2011 (Proc. 2013.1.504.8.9). Após votação, os  
943 itens acima foram **APROVADOS. 6.CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**  
944 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES – encaminhado ad referendum (votação aberta,**  
945 **em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 6.1.** Convênio entre a Universidade de São  
946 Paulo, através da FFLCH e a Justus Liebig University Giessen (JLU) - Alemanha, para fins de  
947 intercâmbio de estudantes, professores /pesquisadores e membros da equipe técnico-  
948 administrativa das respectivas instituições, sob coordenação da Profa. Dra. Eliana Fischer, pela  
949 FFLCH-USP e pela Justus Liebig University Giessen (JLU) – Alemanha, o Departamento de  
950 Relações Internacionais (Proc. 13.1.479.8.4). **6.2.** Convênio entre a Universidade de São  
951 Paulo, através da FFLCH e a Universidad Autónoma de Barcelona, Espanha, para fins de  
952 intercâmbio de estudantes, professores /pesquisadores e membros da equipe técnico-  
953 administrativa das respectivas instituições, sob coordenação do Prof. Dr. Márcio Ferreira da  
954 Silva, pela FFLCH-USP e pela Universidad Autónoma de Barcelona, Espanha, a Profa. Dra.  
955 Montserrat Ventura Oller (Proc. 13.1.797.8.6). **6.3.** Convênio entre a Universidade de São  
956 Paulo, através da FFLCH e a Universidade Estatal Russa de Humanidades, Rússia, para fins  
957 de intercâmbio de estudantes, professores /pesquisadores e membros da equipe técnico-  
958 administrativa das respectivas instituições, sob coordenação da Profa. Dra. Elena N. Vássina,  
959 pela FFLCH-USP e pela Universidade Estatal Russa de Humanidades, Rússia, o Prof. Dr.  
960 Pivovar (Proc. 13.1.798.8.2). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS. 7.**

## ATAS

961 **CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES**  
962 *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)*. **7.1.** Convênio entre a  
963 Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a University of Philippines, Philipinas, para  
964 fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação e  
965 membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições, sob coordenação do  
966 Prof. Dr. Márcio Ferreira da Silva, pela FFLCH-USP e Prof. Dr. Antoinette-Bass Hernandez,  
967 pela University of Philippines, Philipinas (Proc. 13.1.1064.8.2). **7.2.** Convênio entre a  
968 Universidade de São Paulo, através da FFLCH e a Concórdia University College of Alberta,  
969 Canadá, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e  
970 graduação e membros da equipe técnico-administrativa das respectivas instituições, sob  
971 coordenação da Profa. Dra. Walkyria Maria Monte Mór, pela FFLCH-USP e Prof. Dr. Manfred  
972 Zeuch, pela Concórdia University College of Alberta, Canadá (Proc. 13.1.1065.8.9). Após  
973 votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **8. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE**  
974 **DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos*  
975 *de destaque)*. **8.1.** Pedido da Profa. Dra. **Maria Augusta Bernardes Fonseca** (DTLLC) no  
976 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (um) Personal Computer All in One 4 GB  
977 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 12.1.1062.8.0). *(O equipamento encontra-se no*  
978 *DTLLC)*. **8.2.** Pedido da Profa. Dra. **Maria Teresa Cristófani de Souza Barreto** (DLM) no  
979 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (um) Notebook Dell Inspiron 15 i1545-601  
980 Intel Core 2, 4GB RAM/320 GB disco rígido e 74 (setenta e quatro) livros adquiridos com  
981 recursos da FAPESP (Proc. 13.1.1063.8.6). *(O equipamento encontra-se no DLM e os livros no*  
982 **SBD)**. **8.3. Pedido** do funcionário **Marcos Roberto Pinheiro** (DG) no sentido de se incorporar  
983 ao patrimônio da FFLCH, 01 (uma) impressora Phaser 3040 B Xerox Branco NA adquirida com  
984 recursos próprios (Proc. 13.1.940.8.3). *(O equipamento encontra-se no DG – Laboratório de*  
985 *Pedologia)*. **8.4.** Pedido de incorporação ao patrimônio da FFLCH de 01 (um) Sistema de  
986 Arquivo tipo deslizante marca CAVIGLIAC/ 7 módulos 565 Deslizante 13.0 duplo c/altura  
987 externa 2.520MM, 3,96 de Trilhos c/ estrado revestido para módulo 13.0; 1.092 prateleiras  
988 255MM; 2,548 compressores adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.823.8.7). *(O*  
989 *equipamento encontra-se na Biblioteca Florestan Fernandes)*. **8.5.** Pedido de incorporação ao  
990 patrimônio da FFLCH de 10 (dez) racks, 12 (doze) mesas de som, 19 (dezenove) projetores, 10  
991 (dez) microcomputadores portáteis e componentes, 10 (dez) telas de projeção, 30 (trinta)  
992 conjuntos de caixas de som, 19 (dezenove) suportes para projetores, 01 (uma) mesa, 02 (dois)  
993 armários, 10 (dez) mesas com suporte embutido, 02 (duas) câmeras de transmissão e  
994 acessórios, 09 (nove) microcomputadores e componentes. adquiridos com recursos da  
995 FAPESP para instalação de infra-estrutura (Proc. 11.1.1440.8.2). *(Os equipamentos*  
996 *encontram-se distribuídos no Áudio Visual do Conjunto Didático de Filosofia e Ciências Sociais*  
997 *e no LAPEL)*. **8.6.** Pedido do Prof. Dr. **Heinz Dieter Heidemann** (DG) no sentido de se  
998 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (um) Netbook Acer D255E, memória 2 GB, tela 10",  
999 webcam, wifi, adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.906.8.0). *(O equipamento*  
1000 *encontra-se no DG)*. **8.7.** Pedido da Profa. Dra. **Olgária Chain Feres Matos** (DF) no sentido de  
1001 se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 20 (vinte) livros adquiridos com recursos da FAPESP  
1002 (Proc. 13.1.905.8.3). *(Os livros encontram-se no SBD)*. **8.8.** Pedido do Prof. Dr. **Heitor Frugoli**  
1003 **Junior** (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (um) Notebook PC, 01  
1004 (uma) impressora Multifuncional, 01 (um) HD Externo/Case, 01 (um) cartão de memória e 5  
1005 livros (sendo dois DVDs) adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.904.8.7). *(Os*  
1006 *equipamentos encontram-se no DA e os livros no SBD)*. **8.9.** Pedido da Profa. Dra. **Adriane da**  
1007 **Silva Duarte** (DTLLC) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 10 (dez) livros  
1008 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.903.8.0). *(Os livros encontram-se no SBD)*.

## ATAS

1009 **8.10.** Pedido do Prof. Dr. **Vladimir Pinheiro Safatle** (DF) no sentido de se incorporar ao  
1010 patrimônio da FFLCH, 22 (vinte e dois) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.  
1011 13.1.800.8.7). *(Os livros encontram-se no SBD)*. **8.11.** Pedido do Prof. Dr. **Sergio Miceli**  
1012 **Pessoa de Barros** (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (um)  
1013 notebook Sony Vaio 13,3", core i5, 4gb, 500 GB adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.  
1014 13.1.799.8.9). *(O equipamento encontra-se no DS)*. **8.12.** Pedido da **Profa. Dra. Madalena**  
1015 **Natsuko Hashimoto Cordaro** (DLO/Centro de Estudos Japoneses) no sentido de se  
1016 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (uma) impressora HP modelo c 4180 adquirida com  
1017 recursos próprios (Proc. 13.1.772.8.3). *(O equipamento encontra-se no Centro de Estudos*  
1018 *Japoneses)*. **8.13.** Pedido do Prof. Dr. **Eduardo Natalino dos Santos** (DH) no sentido de se  
1019 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 02 (dois) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.  
1020 13.1.620.8.9). *(Os livros encontram-se no SBD)*. **8.14.** Pedido da Profa. Dra. **Vera da Silva**  
1021 **Telles** (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 02 (dois) livros adquiridos  
1022 com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.737.8.3). *(Os livros encontram-se no SBD)*. **8.15.** Pedido  
1023 do Prof. Dr. **Luiz Henrique Lopes dos Santos** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio  
1024 da FFLCH, 01 (um) Apple 700BZ/A Macbook Pro Core 15 Nova Geração 4GB 320 GB 13.3  
1025 adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.736.8.7). *(O equipamento encontra-se no*  
1026 *DF)*. **8.16.** Pedido da Profa. Dra. **Flaviane Romani Fernandes Svartman** (DLCV) no sentido  
1027 de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 02 (dois) notebooks Marca Apple, 01 (um) sistema  
1028 de armazenamento de dados tipo Storage marca Synology e 01 (um) gravador de áudio tipo  
1029 profissional marca Marantz Modelo PMD 600 com cartão de memória, microfone e fone de  
1030 ouvido, adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.2634.8.6). *(Os equipamentos*  
1031 *encontram-se no DLCV)*. **8.17.** Pedido do Prof. Dr. **Renato Sztutman** (DA) no sentido de se  
1032 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 02 (dois) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.  
1033 13.1.576.8.0). *(Os livros encontram-se no SBD)*. **8.18.** Pedido da Profa. Dra. **Lilia Moritz**  
1034 **Schwarcz** (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (uma) Câmera  
1035 fotográfica Sony Cyber-Shot DSC-W530 14.1 MP Digital 4x Wide-Angle Optical Zoom Lens e  
1036 01 (um) estojo adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.536.8.8). *(Os equipamentos*  
1037 *encontram-se no DA)*. **8.19.** Pedido do Prof. Dr. **Modesto Florenzano** (DH) no sentido de se  
1038 incorporar ao patrimônio da FFLCH, 04 (quatro) livros adquiridos com recursos da FAPESP  
1039 (Proc. 13.1.539.8.7). *(Os livros encontram-se no SBD)*. **8.20.** Pedido da Profa. Dra. **Adma**  
1040 **Fadul Muhana** (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (um)  
1041 computador Apple MacBook branco e 20 livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.  
1042 13.1.540.8.5). *(O equipamento encontra-se no DLCV e os livros no SBD)*. **8.21.** Pedido do Prof.  
1043 Dr. **Norberto Luiz Guarinello** (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01  
1044 (um) microcomputador portátil Inspiron 1010 com processador Atom Z530 1.6 GHz, 01 (uma)  
1045 impressora Laserjet pro P1102wHP e 06 (seis) livros adquiridos com recursos da FAPESP  
1046 (Proc. 13.1.541.8.1). *(Os equipamentos encontram-se no DH e os livros no SBD)*. **8.22.** Pedido  
1047 do Prof. Dr. **Ricardo Ribeiro Terra** (DF) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH,  
1048 01 (uma) impressora Samsung SCX-4600L Multifuncional Laser Monocromática e 01 (um) cabo  
1049 USB para impressora Samsung SCX-4600L adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.  
1050 13.1.580.8.7). *(Os equipamentos encontram-se no DF)*. **8.23.** Pedido da Profa. Dra. **Maria**  
1051 **Helena Rolim Capelato** (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 (um)  
1052 notebook Dell Inspiron 14-620, 01 (um) monitor Samsung led 22", 01 (um) Diamond Cable, 01  
1053 (uma) impressora Samsung e 10 (dez) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc.  
1054 13.1.542.8.8). *(Os equipamentos encontram-se no DH e os livros no SBD)*. **8.24.** Pedido da  
1055 Profa. Dra. **Amélia Luisa Damiani** (DG) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH,  
1056 01 (um) notebook Samsung adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.1303.8.7). *(O*

## ATAS

1057 equipamento encontra-se no DG). **8.25** Pedido da Profa. Dra. **Ana Maria de Almeida Camargo**  
 1058 (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 02 (dois) livros adquiridos com  
 1059 recursos da FAPESP (Proc. 13.1.1304.8.3). (*Os livros encontram-se no SBD*). O Senhor  
 1060 Presidente encaminha para votação os itens acima e os mesmos foram **APROVADOS**. **9.**  
 1061 **CRENCIAMENTO JUNTO A CERT – ad referendum (votação aberta, em bloco, sem**  
 1062 **prejuízo de pedidos de destaque).** **9.1.** O Prof. Dr. **Ricardo Mendes Antas Junior** lotado no  
 1063 DG, apresentou pedido de credenciamento junto a CERT, para atuar como leitor crítico de  
 1064 material didático destinado à Educação de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental, II Ciclo (6º  
 1065 ao 9º anos), desenvolvidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e  
 1066 Tecnologia. O presente credenciamento é válido no período de 04.03.2013 a 04.03.2015 (Proc.  
 1067 13.1.82.8.7). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **ADITAMENTO: 1. AFASTAMENTO**  
 1068 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO-DOCENTES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de  
 1069 pedidos de destaque). **1.1.** Pedido do DF no sentido de que o **Prof. Dr. Alberto Ribeiro**  
 1070 **Gonçalves de Barros** seja autorizado a afastar-se por 184 (cento e oitenta e quatro) dias, de  
 1071 1º/07 a 31/12/2013, s.p.v. e, das demais vantagens, a fim de realizar pesquisa no Institute of  
 1072 Historical Research, na Universidade de Londres, Inglaterra (Proc. 08.1.4528.8.4). Após  
 1073 votação, o item acima foi **APROVADO**. **2. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA –**  
 1074 **GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1.** O Sr.  
 1075 **Amilton Moreno**, bacharel em Geografia, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de  
 1076 ter sido danificada a via original. O curso foi concluído em 1993. A colação de grau foi realizada  
 1077 em 25/03/1994 (Proc. 2013.1.1374.8.1). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **3.**  
 1078 **SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA – PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco,  
 1079 *sem prejuízo de pedidos de destaque*). **3.1.** A Sra. **Ana Paula Nogueira Couceiro**, Mestre em  
 1080 Letras – área de Filologia e Língua Portuguesa solicita emissão de 2ª via de diploma, em  
 1081 virtude de extravio da via original. A defesa foi realizada em 10/01/2002. O diploma foi  
 1082 expedido em 20/08/2002 (Proc.: 02.1.942.8.5). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **4.**  
 1083 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** (votação  
 1084 *aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*). **4.1.** Pedido do Prof. Dr. **José Flávio**  
 1085 **Motta** (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 02 (dois) livros adquiridos  
 1086 com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.1352.8.8). (*Os livros encontram-se no SBD*). **4.2.** Pedido  
 1087 da Profa. Dra. **Elaine Bicudo Grolla** (DL) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH,  
 1088 25 (vinte e cinco) livros adquiridos com recursos da FAPESP (Proc. 13.1.652.8.8). (*Os livros*  
 1089 *encontram-se no SBD*). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **5.**  
 1090 **RECONHECIMENTO DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO – encaminhado ad referendum**  
 1091 *(votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque)*. **5.1.** **Laure Marie Louise**  
 1092 **Clémence Garrabé** solicita reconhecimento do diploma de doutor, concentração em  
 1093 *Antropologia Social, obtido pela Université Paris 8, França, ao expedido por esta Faculdade*  
 1094 *(Proc. 2012.1.24239.1.5).* (parecer **FAVORÁVEL** da Comissão de Pós-Graduação). **5.2.**  
 1095 **Ricardo Pieretti Câmara** solicita, em caráter de primeiro recurso, reconhecimento do diploma  
 1096 de doutor, concentração em Filologia e Língua Portuguesa, obtido pela Universitat Autònoma  
 1097 de Barcelona, Espanha, ao expedido por esta Faculdade (Proc. 09.1.16275.1.2). (parecer  
 1098 **CONTRÁRIO** da Comissão de Pós-Graduação). Após votação, os PARECERES DA CPG  
 1099 foram **APROVADOS**. **6. EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO – PÓS-GRADUAÇÃO.** (votação aberta,  
 1100 *em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque*). **6.1.** **Joana Soares Marques** solicita  
 1101 *equivalência de seu título de Mestre em Sociologia, obtido no ISCTE-Instituto Universitário de*  
 1102 *Lisboa, ao expedido por esta Faculdade (Proc. 2012.1.2779.8.4).* (v., no anexo, cópia do  
 1103 *parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação, em reunião de 19/03/2013*). Após  
 1104 votação, o PARECER DA CG foi **APROVADO**. **7. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL**

## ATAS

1105 **E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de  
1106 pedidos de destaque). **7.1.** Convênio entre a Universidade de São Paulo, através da FFLCH e  
1107 o Instituto Camões, Portugal, para continuidade da Cátedra Jaime Cortesão, sob coordenação  
1108 da Profa. Dra. Vera Lucia Amaral Ferlini, pela FFLCH-USP e Profa. Dra. Ana Paula Laborinho,  
1109 pelo Instituto Camões (Proc. 09.1.5202.8.6). Após votação, o item acima foi **APROVADO**. **8.**  
1110 **BOLSA PARA PROFESSOR VISITANTE INTERNACIONAL** (votação aberta, em bloco, sem  
1111 prejuízo de pedidos de destaque). **8.1.** O **NUPPs – Núcleo de Pesquisa de Políticas**  
1112 **Públicas da USP** encaminha pedido para contratação do Prof. Dr. **António Costa Pinto**  
1113 **(Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)**, como Professor Visitante  
1114 Internacional, pelo período de 31 de outubro a 30 de novembro de 2013, para  
1115 acompanhamento dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos do projeto Brasil, 25 anos de  
1116 democracia – *Balanço Crítico: Instituições Democráticas, Sociedade Civil e Cultura Política, e*  
1117 *Políticas Públicas, - 1988/2013, além de ministrar seminários junto ao Programa de Pós-*  
1118 *Graduação em Ciência Política, com base na Resolução nº 6.519 de 25.03.2013. (Proc.*  
1119 *13.1.7083.1.1). (v. anexo plano de trabalho, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo*  
1120 *do NUPPs em reunião de 19.03.2013).* Após votação, o item acima foi **APROVADO**. Ninguém  
1121 mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar,  
1122 eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos,  
1123 redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 04 de abril  
1124 de 2013.